

Contém marcações e anotações a lápis,
sugerindo correção ou revisão do documento.

SALVADOR

Perfil da Cidade



**PREFEITURA
DE SALVADOR**

TRABALHANDO PARA VOCÊ

Secretaria de Comunicação Social

EST-24

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
1755	12/03/93	
N° Reg	Data	

X

PREFEITURA DE SALVADOR
ADMINISTRAÇÃO LÍDICE DA MATA
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CENTRO DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL - CPM

PERFIL DE SALVADOR

Ananete A. Maurutto *

*** Ananete Maurutto é economista e subgerente da
Gerência de Informações do Centro de Planejamento
Municipal.**

Consultoria: Ângela Maria Borges

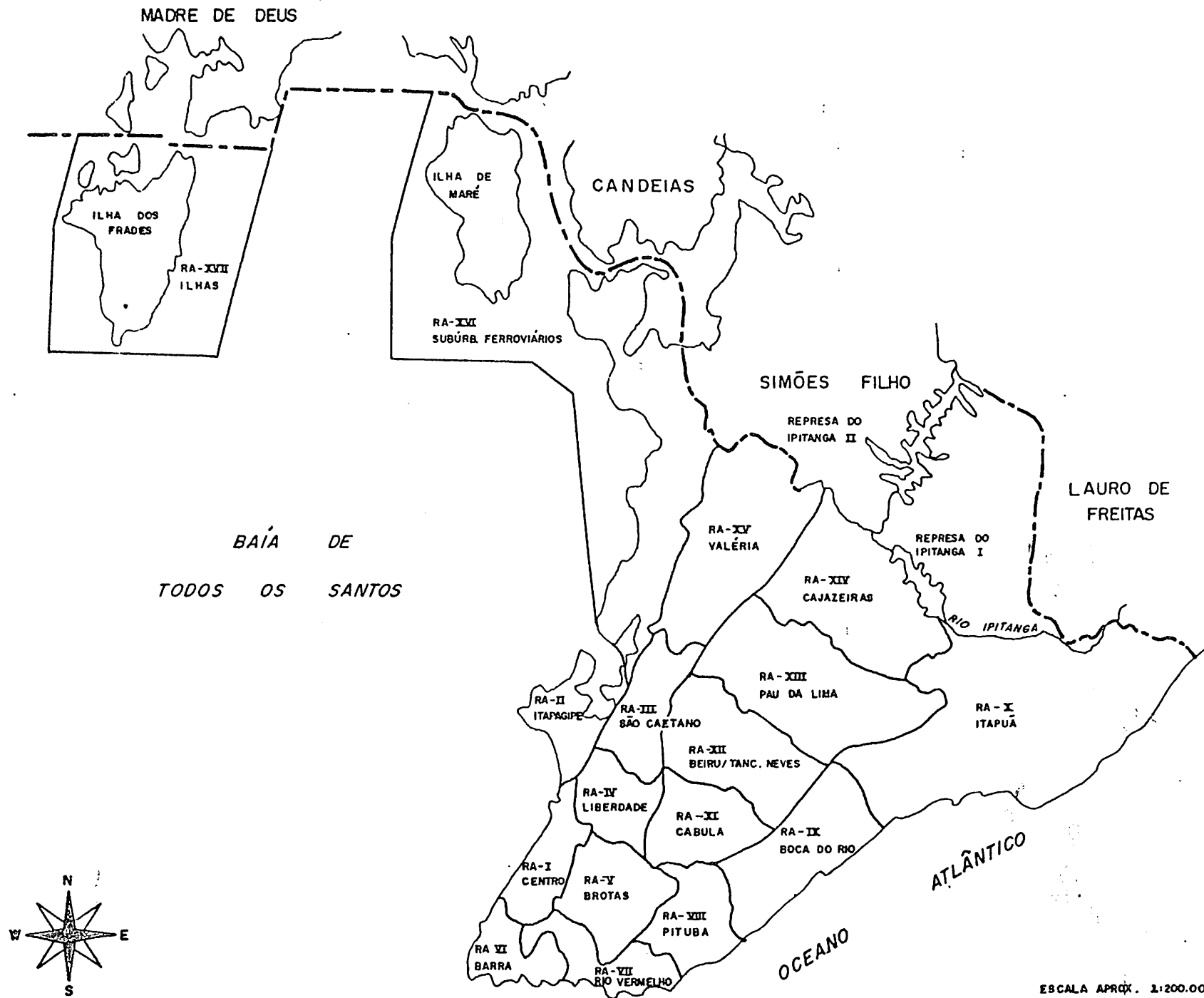
*** Dados Básicos: Equipe Técnica · SISE/GERIN**

SALVADOR

1992

MUNICÍPIO DE SALVADOR

MUNICÍPIOS LÍMITROFES E REGIÕES ADMINISTRATIVAS



APRESENTAÇÃO

Neste trabalho estão sistematizadas algumas informações básicas sobre o Município de Salvador e sobre a RMS, extraídas do banco de dados do CPM/GERIN/SISE.

A sua divulgação, ainda em caráter restrito, visa colocar à disposição dos usuários internos algumas estatísticas e indicadores sócio-econômicos mais relevantes. Como todo trabalho deste tipo, deverá ser permanentemente atualizado e ampliado.

Os dados aqui apresentados referem-se, em sua maioria, à década de 80 e a última informação corresponde àquela mais recente divulgada pela fonte. Em vários casos, tratam-se de dados preliminares, sujeitos a retificação posterior.

Sempre que não estavam disponíveis informações sobre o Município de Salvador, buscou-se levantar o dado para a RMS, para suprir a lacuna.

ASPECTOS FÍSICOS DO MUNICÍPIO DE SALVADOR

ÁREA TOTAL (Parte continental+Ilhas de Maré e Frades)	299,00 Km ²
ÁREA CONTINENTAL	269,00 Km ²
ÁREA DA ILHA DE MARÉ	13,88 Km ²
ÁREA DA ILHA DE FRADES	16,11 Km ²
TEMPERATURA MÉDIA ANUAL	23,2°
MÁXIMA	28,0°
MÍNIMA	19,4°
ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS (MÉDIA ANUAL)	1902,4mm
MÁXIMA	3417,7mm
MÍNIMA	945,6mm

FONTE: SEPLANTEC - CEI

POPULAÇÃO

Em 1991, a população recenseada no Município de Salvador foi de 2.056.013 habitantes, correspondendo a 17,4% da população do Estado.

Na década de oitenta observou-se uma queda expressiva na taxa de crescimento da população do Município, fenômeno registrado também para o conjunto da população brasileira e que reflete, em grande parte, mudanças na taxa de fecundidade.

POPULAÇÃO RECENSEADA E TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIO ANUAL SALVADOR, 1940 - 1991

ANOS	POPULAÇÃO	TAXA DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO	CRESCIMENTO ABSOLUTO
1940	291736		
1950	392890	2,98	101154
1960	635917	4,93	243027
1970	1007195	4,71	371278
1980	1501981	4,07	494786
*1991	2056013	2,90	554032

FONTE: IBGE

CÁLCULOS: CPM

*IBGE - Dados preliminares, sujeitos a retificações.

O perfil da população do município da capital pode ser inferido a partir dos dados do IBGE para a população do conjunto da Região Metropolitana, na qual o peso de Salvador é da ordem de 83%.

Estes dados, relativos ao ano de 1990, mostram uma população extremamente jovem - cerca de 40% da população metropolitana era constituída de crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos. A população de 5 a 14 anos, que pode ser tomada como "em idade escolar" - se considerada a pré-escola - representava 24% do total. Apesar de predominantemente jovem, a população da RMS apresenta também um contingente significativo e crescente de idosos (cerca de 6%), o que já garante visibilidade aos problemas da chamada "terceira idade".

A composição étnica é marcada pela presença majoritária da população negra (77,4%), formada, de acordo com a conceituação

adotada pelo IBGE, pelos pardos (63,8%) e pelos pretos (13,6%). A parcela da população que se auto-classifica como branca correspondia, em 1989, a apenas 22,2% do total.

FORÇA DE TRABALHO E EMPREGO

Em 1990, 56,8% das pessoas com mais de 10 anos ou mais de idade, residentes em Salvador, eram economicamente ativas. Mais de 75% das pessoas que exerciam algum tipo de ocupação trabalhavam em atividades do terciário, principalmente nos setores de prestação de serviços, comércio de mercadorias, administração pública e atividades sociais. A indústria de transformação respondia por pouco mais de 10% do emprego total na RMS e a construção civil por cerca de 9%.

POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, ECONOMICAMENTE ATIVA E PESSOAS OCUPADAS, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR 1985 - 1990

ESPECIFICAÇÃO	1985	1986	1987	1988	1989	1990
PIA (10 ANOS E MAIS)	1567167	1613239	1694901	1755594	1836186	1922196
PEA	849128	858310	921138	1004493	1054270	1091543
OCUPADOS	811949	818003	853772	933525	985343	996723
DESOCUPADOS	37179	40307	67366	70968	68927	94820
OCUPADOS POR SETOR	811967	818003	853772	933525	985343	996723
AGRICOLA	16593	13143	12144	15923	13923	15922
IND. TRANSFORMAÇÃO	85304	99893	104939	111671	111158	109094
IND. CONSTRUÇÃO	79988	79309	74245	74161	72174	86258
OUTRAS ATIV. INDUSTRIAIS	23618	23006	20391	23436	27619	19730
COMERCIO DE MERCADORIAS	115594	125302	136342	139222	158034	163499
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	212557	196505	203708	235875	246917	262843
SERV. AUX. A ATIV. EC.	33406	31769	40789	50050	61728	54417
TRANSP. E COMUNICAÇÕES	38650	41843	50174	55502	50588	48237
ATIVIDADES SOCIAIS	88660	99012	102648	115547	113016	117404
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	64453	70103	58900	58906	80526	74875
OUTRAS ATIVIDADES	53144	38118	49492	53232	49660	44444

FONTE - IBGE - PNAD

A maioria dos ocupados (72%) era constituída por "empregados", 30% dos quais sem carteira assinada. Os "trabalhadores por conta própria" representavam cerca de 20% dos que trabalhavam e os empregadores apenas 4,9%.

GRÁFICO "DISTRIBUICAO DAS PESSOAS OCUPADAS"

A partir de 1990, as estatísticas sobre o mercado de trabalho apontam um aumento vertiginoso do desemprego e do trabalho precário na RMS, em decorrência da brutal recessão que se abate sobre a economia do País. De janeiro desse ano a agosto de 1992 foram destruídas nada menos que 30.405 vagas no já reduzido setor "formal" deste mercado. A queima de postos é expressiva em quase todos os setores, com exceção da administração pública, onde a estabilidade no emprego dificulta as demissões em massa, embora não impeça a redução drástica dos rendimentos.

SALDO ADMISSÕES-DESLIGAMENTOS REGISTRADOS NA RMS,
POR SETOR DE ATIVIDADE
1985 - 92

ANO	TOTAL*	EXTR. MINE RAL	IND. TRANSF. UT.PÚBL.	SERV. IND. UT.PÚBL.	CONST. CIVIL	COMÉR CIO	SERVI ÇOS
1985 RMS	13914	50	1191	394	(1038)	3328	8756
1986 RMS	19277	(131)	6543	495	310	3439	8184
1987 RMS	4851	321	199	93	(1522)	1237	4928
1988 RMS	14172	(385)	24	(248)	5892	1047	7731
1989 RMS	9428	243	1900	779	660	1212	4863
1990 RMS	(7089)	(751)	(6320)	(237)	4245	(1555)	(2016)
1991 RMS	(6778)	(211)	(2766)	(569)	(2629)	(2719)	2008
1992** RMS	(16538)	(526)	(2813)	(1816)	(1428)	(9744)	(311)

FONTE: MTb - MINISTÉRIO DO TRABALHO - CADASTRO GERAL DE EMPREGA-
DOS E DESEMPREGADOS - LEI 4923/65

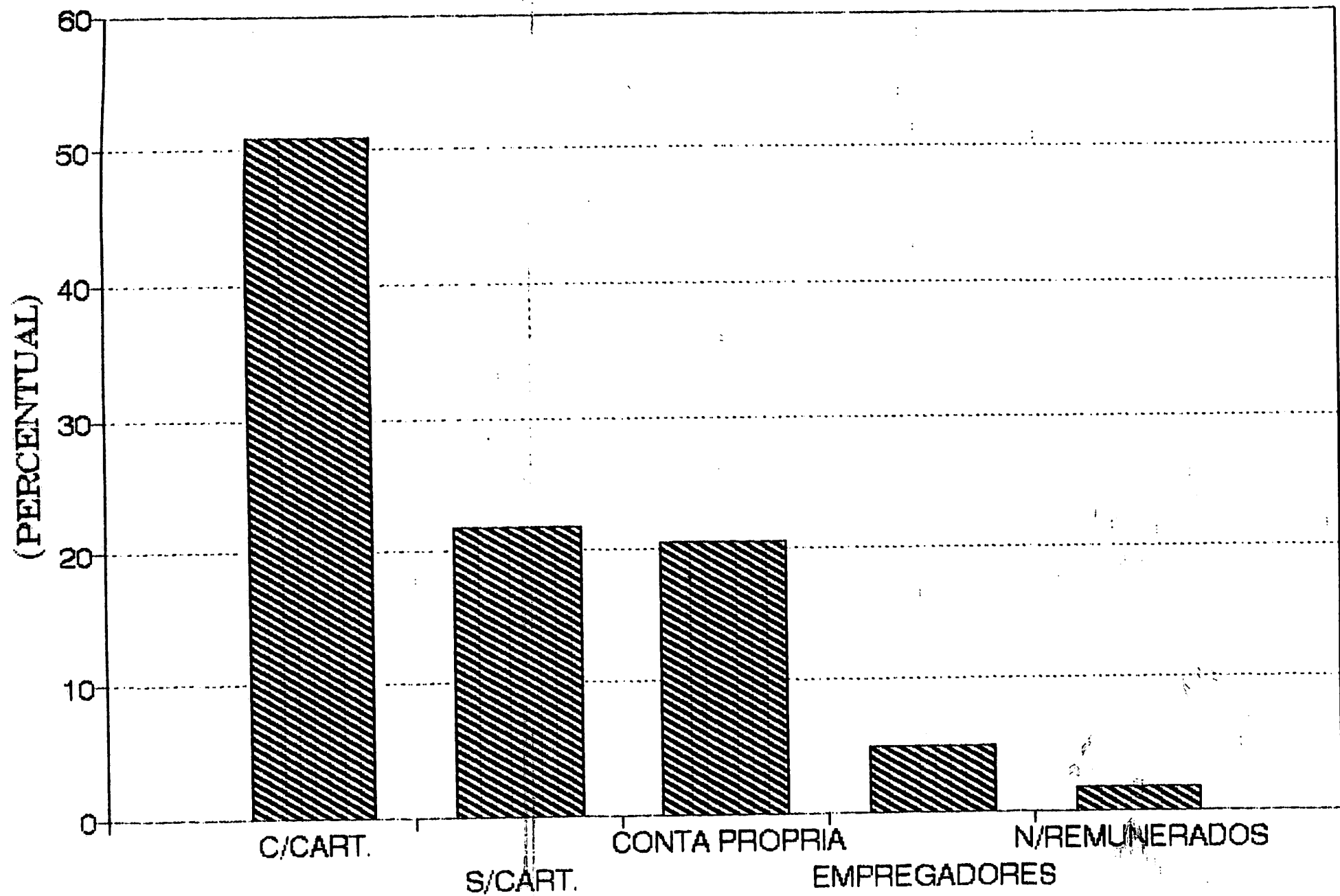
NOTA: VALORES ENTRE PARENTESIS SÃO NEGATIVOS

* Inclui Adm. Pública, Agricultura e Outros

** Até agosto

A taxa de desemprego aberto calculada pelo IBGE, que mede apenas as formas mais visíveis de desemprego, muda de patamar nos meses

DISTRIBUICAO DE PESSOAS OCUPADAS (REGIAO METROPOLITANA DE SALVADOR-1990)



seguintes ao Plano Collor e, simultâneamente, aumentam os índices de trabalho precário, revelando que os níveis reais de desemprego são bem mais elevados.

TAXA DE DESEMPREGO ABERTO E ÍNDICES DE RENDIMENTO
MÉDIO REAL

REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR, 1990 - 92

ANO/ MES	TAXA DESEMP. ABERTO (SEMANA)	TAXA DESEMP. ABERTO (30 DIAS)	ÍNDICE DE RENDIMENTO OCUPADOS	ECC	ESC	C.P.	MÉDIO REAL (JAN 89 = 100) E.R.
1990	5.39	5.91	104.3	97.6	109.0	109.9	123.2
JAN	4.48	5.01	143.6	136.9	125.2	150.4	148.1
FEV	4.35	4.85	126.9	123.3	128.2	128.3	133.0
MAR	4.54	6.35	110.4	105.2	99.7	97.1	143.4
ABR	5.90	6.20	92.4	90.1	90.8	98.3	98.0
MAI	6.51	6.92	94.2	87.5	93.6	110.7	112.5
JUN	5.48	6.01	96.1	91.5	101.6	99.5	107.2
JUL	5.58	5.89	107.3	93.3	127.3	105.2	163.0
AGO	6.07	6.45	99.2	91.4	114.3	98.7	118.5
SET	5.60	5.93	97.8	92.9	107.3	101.0	110.8
OUT	5.12	5.48	97.3	86.5	106.0	116.4	130.6
NOV	5.33	5.88	92.6	84.0	110.1	106.1	113.1
DEZ	5.70	5.99	94.0	89.1	103.7	106.6	100.6
1991	5.91	6.16	83.2	81.0	94.4	89.0	91.5
JAN	5.43	5.52	85.0	80.3	91.5	99.6	99.7
FEV	5.18	5.28	85.4	78.8	98.9	88.7	106.3
MAR	5.76	5.90	79.3	76.2	94.9	88.3	79.7
ABR	6.06	6.52	82.6	77.9	96.2	92.0	100.0
MAI	7.26	7.64	81.1	77.9	93.5	92.8	98.0
JUN	6.43	6.86	84.4	82.1	91.4	99.6	90.3
JUL	6.52	6.76	82.6	79.1	97.2	90.4	96.4
AGO	5.67	5.76	84.6	80.9	102.7	86.8	87.4
SET	6.22	6.62	85.6	81.1	102.7	90.3	94.1
OUT	6.30	6.52	80.1	80.9	99.0	85.2	84.8
NOV	4.83	5.04	85.4	89.9	84.3	80.7	83.6
DEZ	5.23	5.45	81.8	87.2	80.0	73.8	78.1
1992							
JAN	5.54	5.77	78.6	76.5	92.7	80.4	73.9
FEV	6.38	6.58	91.1	71.2	76.4	77.9	52.8
MAR	7.16	7.33	68.9	68.9	80.9	71.4	54.2
ABR	6.22	6.85	70.3	68.1	79.0	78.1	70.8
MAI	7.25	...	...	...	...	...	...
JUN	...	...	...	...	...	...	...
JUL	...	...	68.8	68.4	84.4	72.2	59.9
AGO	6.06	6.34					
SET	6.29	6.38					

FONTE: IBGE -

ECC - Empregados com carteira; ESC - Empregados sem carteira;

C.P. - Conta Própria; ER - Empregadores

RENDA

Segundo o IBGE, em 1990 26,7% das pessoas ocupadas na RMS tinham uma renda mensal inferior a 1 salário-mínimo, 47,8% ganhavam menos de 2 SM e 72,4% menos de 5 SM. Apenas 11,1% dos ocupados situavam-se na classe de 10 ou mais SM de rendimentos mensais.

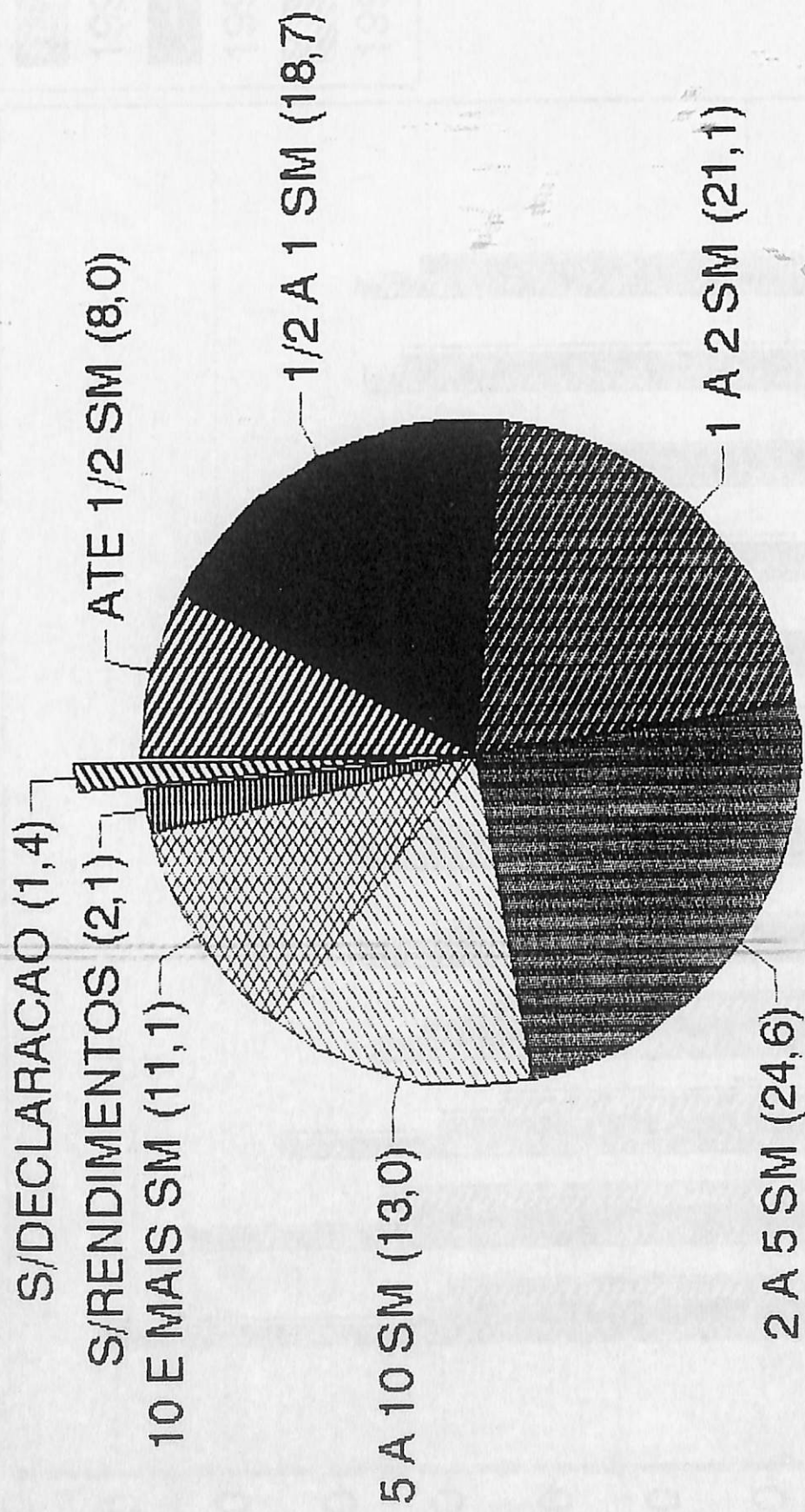
Gráfico "RENDIMENTO DOS OCUPADOS"

A evolução da distribuição da renda dos ocupados, entre 1985 e 1990, mostra a redução da proporção das pessoas ganhando menos de 1 SM, sobretudo nos últimos anos. Mas esta é uma melhoria apenas aparente, face a queda acentuada do valor real do SM neste período. O rendimento médio real das pessoas ocupadas da RMS sofre drástica redução a partir de abril de 1990.

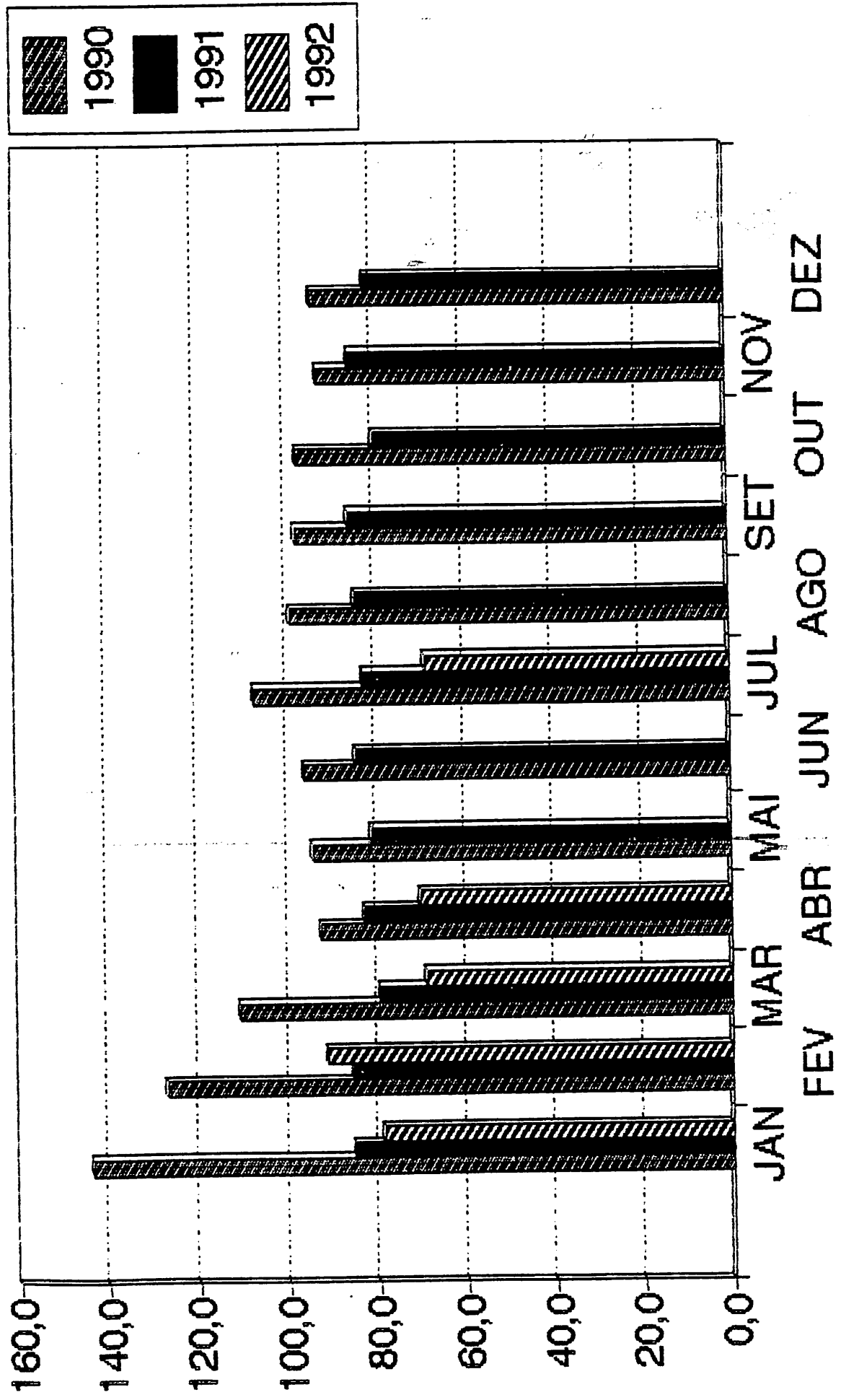
O baixo nível de renda da maioria dos trabalhadores da RMS explica o quadro de distribuição da renda domiciliar, a qual resulta da soma dos rendimentos auferidos por todos os moradores que têm algum tipo de recebimento monetário, inclusive crianças e adolescentes. Em 1990, quase a metade dos domicílios da RMS dispunha de uma renda inferior a 5 SM, sendo que os moradores destes domicílios formavam um contingente de 1.067.831 pessoas, ou 44,1% da população metropolitana. E, cerca de 20% dos domicílios situava-se na classe abaixo de 2 SM de renda mensal, a eles correspondendo 16,5% da população (398.086 pessoas).

RENDIMENTO DOS OCUPADOS

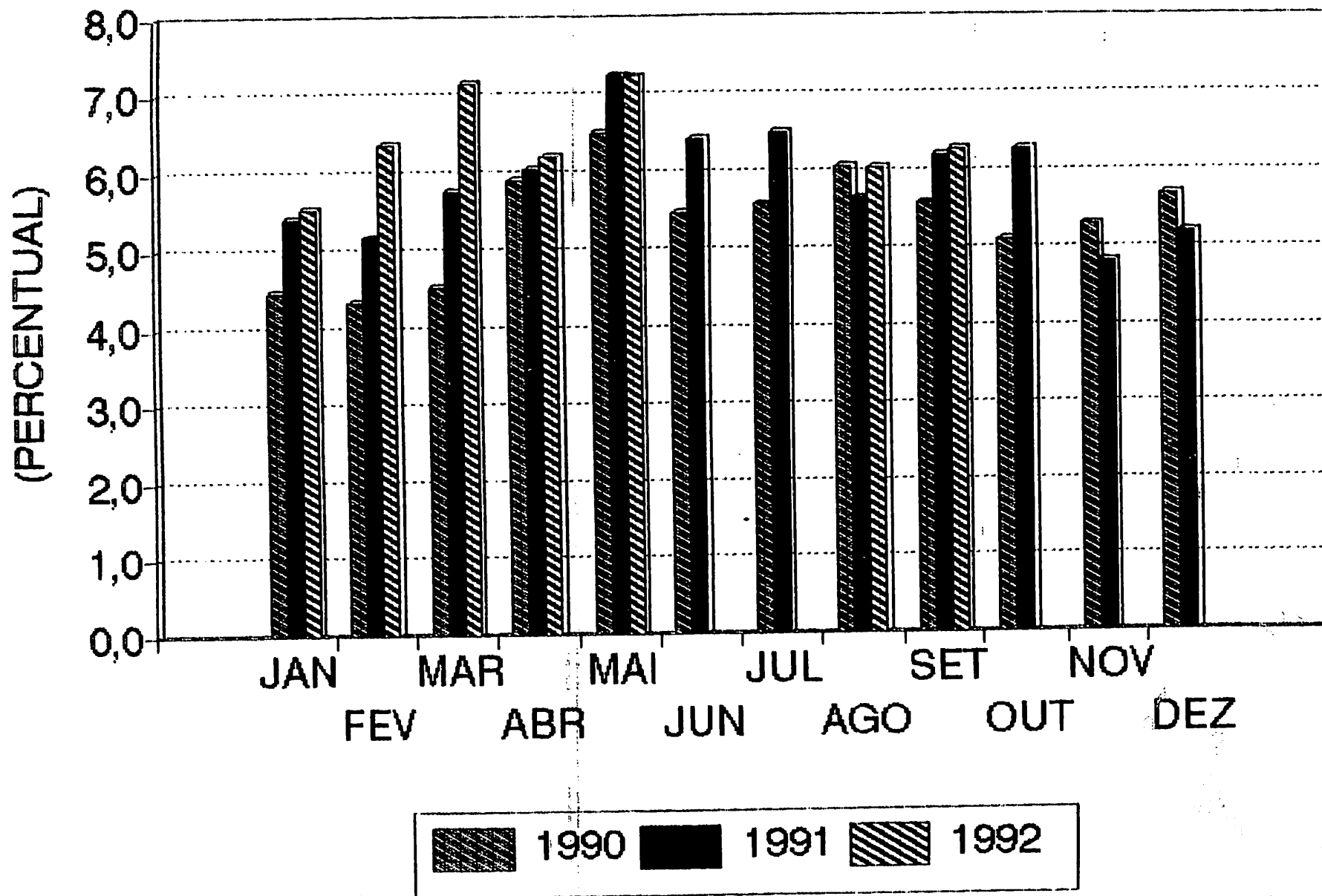
(REGIAO METROPOLITANA DE SALVADOR-1990)



INDICE DE RENDIMENTO MEDIO (REGIAO METROPOLITANA DE SALVADOR)



TAXA DE DESEMPREGO ABERTO (REGIAO METROPOLITANA DE SALVADOR)



DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES,
POR CLASSES DE RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DOMICILIAR
RMS, 1985 - 90

CLASSES DE RENDA	1985	1986	1987	1988	1989	1990
ATE 1 SM	7.8	7.3	6.1	7.9	8.4	7.2
1 A 2 SM	17.2	14.6	14.6	13.3	14.2	12.3
2 A 5 SM	34.2	32.8	31.5	30.0	28.7	27.5
5 A 10 SM	20.2	20.5	18.9	18.0	19.8	20.4
10 A 20 SM	11.6	12.6	13.9	10.9	13.3	15.3
20 E MAIS SM	8.4	9.6	10.5	10.0	11.6	12.0
SEM RENDIMENTO	0.5	0.5	2.1	1.2	1.2	2.7
SEM DECLARAÇÃO	0.1	2.2	2.4	8.7	2.8	2.6
TOTAL	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

FONTE: IBGE/PNAD

EDUCAÇÃO

Em 1990, 16% da população metropolitana com 5 anos ou mais era constituída de analfabetos, proporção que cai para 12,5% quando consideradas apenas as pessoas com 7 anos ou mais.

Os níveis de escolaridade, embora significativamente mais elevados que os vigentes há 2 décadas, ainda são extremamente baixos, sobretudo se considerado que o direito constitucional à educação básica. Cerca de 10% da população tinha menos de 1 ano de instrução, 31,7% tinha, no máximo, 4 anos de estudo e os que atingiram uma escolaridade entre 5 e 8 anos de estudo somavam 28,1%. Em 1990, apenas 7,1% da população da RMS acumulava 12 anos ou mais de estudo, ou seja, tinha cursado, ou estava cursando a universidade. A distribuição dos estudantes por grau de ensino evidencia uma concentração maciça no 1º grau (70,9%), sendo 45,7% da 1ª à 4ª séries e 20,4% da 5ª à 8ª séries.

DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS,
SEGUNDO OS ANOS DE ESTUDO
RMS, 1985-90

ANOS DE ESTUDO	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Sem instrução e menos de 1 ano	12.5	11.0	10.5	11.3	10.5	10.4
1 ano	4.4	5.6	4.9	5.3	5.1	5.5
2 anos	7.4	7.0	6.7	7.2	6.7	6.6
3 anos	9.6	9.7	8.4	8.3	8.8	8.6
4 anos	9.5	10.0	10.5	11.5	11.0	11.0
5 anos	13.5	13.1	12.8	10.3	10.4	10.7
6 anos	4.5	4.5	4.7	4.8	4.5	4.3
7 anos	4.7	4.5	5.5	5.0	4.5	4.8
8 anos	8.4	8.6	8.2	7.8	7.5	8.3
9 a 11 anos	18.2	18.9	20.3	21.1	23.1	22.6
12 anos ou mais	7.1	6.9	7.2	7.2	7.8	7.1
Anos de estudo não determinados	0.2	0.3	0.3	0.2	0.1	0.1
TOTAL*	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

FONTE: IBGE - PNAD

* Inclusive idade ignorada.

As proporções de estudantes no 2º grau (11,9%) e na universidade (4,5%) mostram que, apesar da ampliação da rede pública de ensino nas últimas décadas, a pobreza da maioria da população associada a seletividade do sistema educacional levam a que apenas uma reduzida parcela da população consiga alcançar uma escolaridade elevada, inclusive aquela que garante alguma profissionalização.

A rede municipal de ensino de Salvador respondia, em 1989, por 20% dos cerca de 338 mil alunos matriculados da pré-escola à 8ª série, proporção esta que é muito inferior à observada para o conjunto do Estado, onde a esfera municipal é responsável por cerca de 45% dos alunos matriculados nestas séries.

Naquele ano, em Salvador, estudavam em escolas da rede estadual 44,5% dos alunos que cursavam até a 8ª série e 35,5% estavam na rede privada.

Em 1992, a rede municipal de ensino era composta por 204 escolas, funcionando 88 delas em prédios próprios, 107 em prédios ocupados através de convênios, 4 alugados e 5 cedidos. Neste ano, o total de alunos da rede era de 76 mil.

**NÚMERO DE ESCOLAS E ALUNOS MATRICULADOS POR SITUAÇÃO
DO PRÉDIO, NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.
SALVADOR
1990/92**

SITUAÇÃO DO PRÉDIO	1 9 9 0(1)				1 9 9 1(1)				1 9 9 2(1)			
	Escolas	%	Aluno	%	Escolas	%	Alunos	%	Escolas	%	Alunos	%
PRÓPRIO	87	47.5	47351	68.4	86	48.0	51578	68.4	88	43.1	51996	70.2
CONVÊNIO	86	47.0	20508	29.6	84	46.9	22262	29.5	107	52.5	20957	28.3
ALUGADO	5	2.7	850	1.2	5	2.8	944	1.3	4	2.0	670	0.9
CEDIDO	5	2.7	557	0.8	4	2.2	571	0.8	5	2.5	483	0.7
TOTAL	183	100.0	69266	100.0	179	100.0	75355	100.0	204	100.0	74106	100.0

FONTES: SEMS / NIED

OBS:DADOS PRELIMINARES SUJEITOS A RETIFICAÇÃO

(1) INCLUSIVE ALUNOS MATRICULADOS NO NOTURNO

(2) INCLUSIVE ESCOLAS DE ENSINO ESPECIALIZADO

Em 1989, a maior parte dos alunos matriculados na rede municipal, cursava da 1ª à 4ª série do 1º grau, 9,7% estava no pré-escolar, 3,2% no curso de alfabetização e apenas 13,1% da 5ª à 8ª série.

SAÚDE

Os serviços de saúde do município de Salvador contavam, em 1991, com 85 centros de saúde, sendo 69 estaduais e 16 municipais. Com 363 unidades classificadas como policlínicas, em sua maioria (81,5) pertencentes à rede privada. Contava ainda com 87 hospitais, 63 dos quais particulares, pertencendo os demais às esferas estadual e federal. Existiam 9 prontuários socorros 5 privados, 2 estaduais e 2 federais.

As estatísticas de saúde mostram uma tendência decrescente da mortalidade infantil em Salvador. Em 1988 a taxa estimada era de 49,3:1.000, próxima à média do país (51,0:1.000). Esta taxa é inferior às encontradas para a média do Estado (63,3:1000), e para o Nordeste (77,0:1000), mas ainda muito acima das registradas nas áreas urbanas mais desenvolvidas do Centro-Sul.

Considerando-se apenas os óbitos com causas conhecidas, vê-se que as doenças do aparelho circulatório se constituem na principal causa de morte em Salvador, seguidas das doenças infecciosas e parasitárias e das doenças do aparelho respiratório. As mortes provocadas por "causas externas" (acidentes, inclusive de trânsito, homicídios, etc.) já ocupam a 4ª posição como causa de morte no município da capital.

Gráfico "ÓBITOS DE RESIDENTES EM SALVADOR"

Os óbitos de menores de 1 ano são causados principalmente por doenças infecciosas e parasitárias (32,6%), e por "afecções originárias do período perinatal" (31,7%).

Gráfico "ÓBITOS DE MENORES DE 1 ANO"

A persistência das doenças infecciosas e parasitárias como uma das principais causas de morte tanto ^{para} o conjunto da população como para as crianças com menos de 1 ano, está diretamente associada às precárias condições de saneamento básico do município, bem como ao baixo nível de instrução de largas camadas da população. Com a importância simultânea de causas de morte típicas de áreas desenvolvidas (como as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias malignas), conforma-se um quadro de saúde extremamente complexo, onde se sobrepõem elementos do atraso e da modernidade.

TRANSPORTES

FROTA DE VEÍCULOS

No final de 1992, a frota de veículos cadastrados no município de Salvador era constituída por cerca de 260 mil unidades, 76% dos quais automóveis particulares e apenas 2,2% ônibus ou micro-ônibus.

Os veículos à gasolina representavam aproximadamente 50% do total e os movidos à álcool 40,5%, percentual que se eleva para 46%, quando considerados apenas os automóveis.

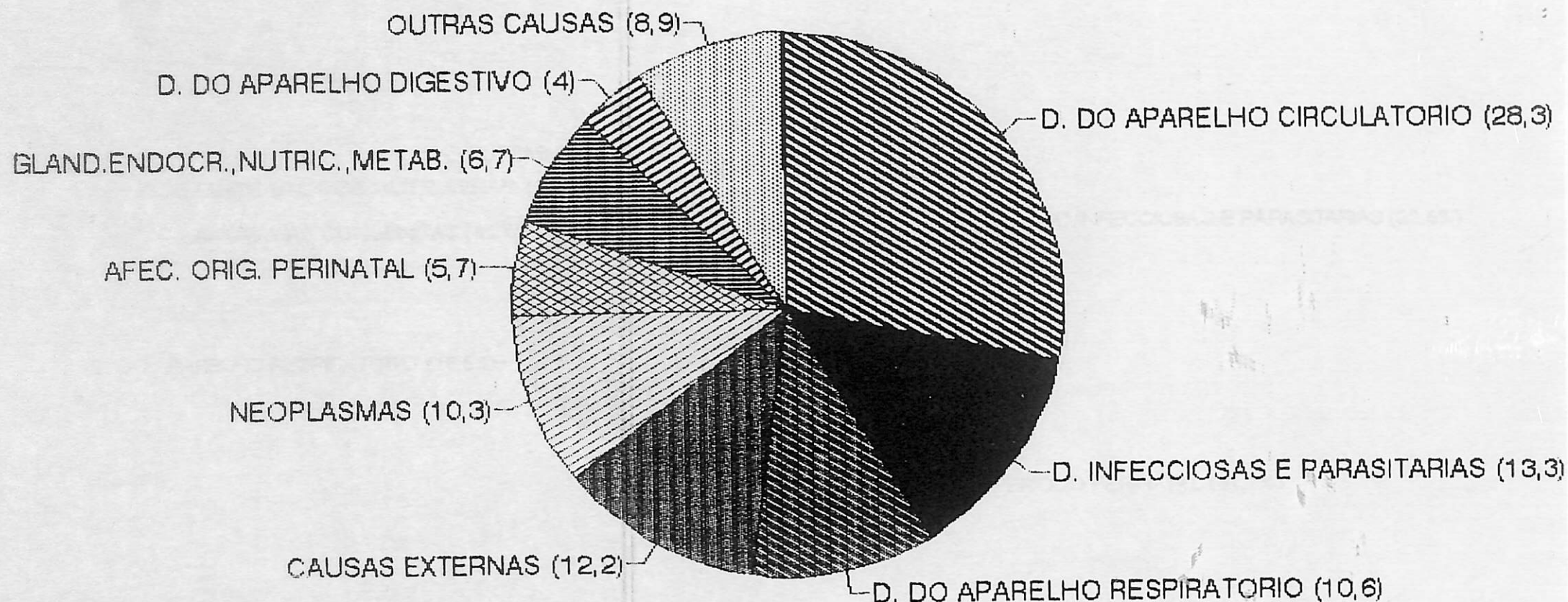
TRANSPORTE COLETIVO URBANO

O sistema de transporte urbano de Salvador contabilizou, em 1991, 468,5 milhões de passageiros, numa média diária de 1.283 mil passageiros transportados, 389.589 kms percorridos e um índice de passageiros transportados por quilômetro de 3,3 milhões.

Gráfico "INDICADORES DO SISTEMA DE TRANSPORTE URBANO"

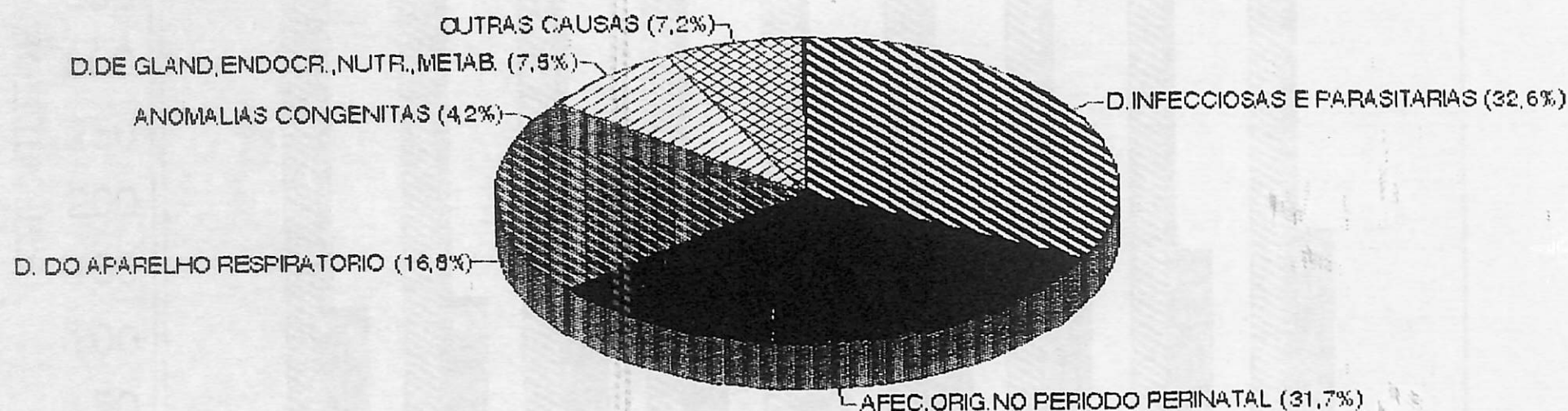
OBITOS DE RESIDENTES EM SALVADOR

(SEGUNDO O GRUPO DE CAUSA - 1988)



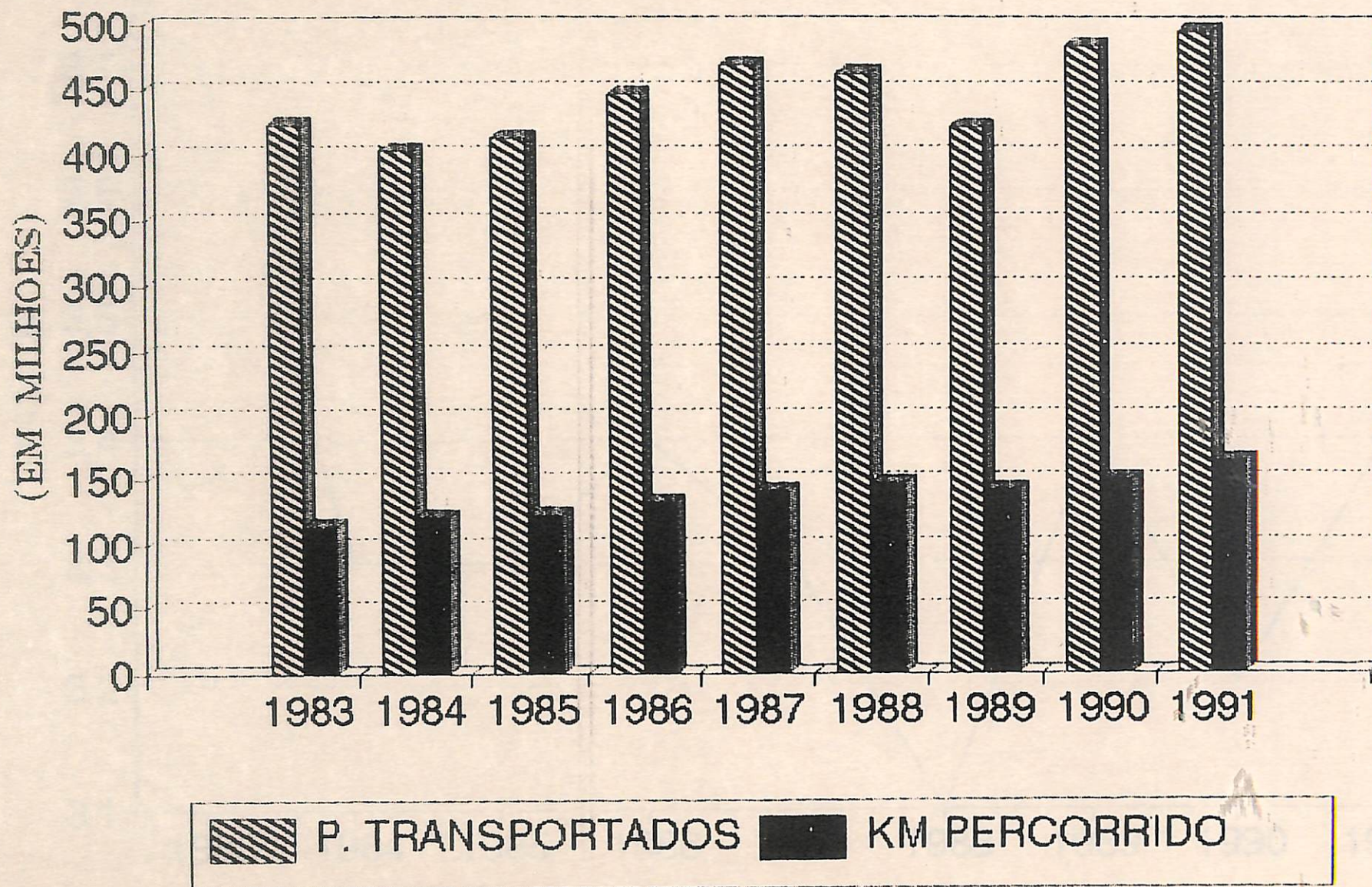
OBTIDOS DE MENORES DE 1 ANO - SALVADOR

(SEGUNDO O GRUPO DE CAUSA - 1988)



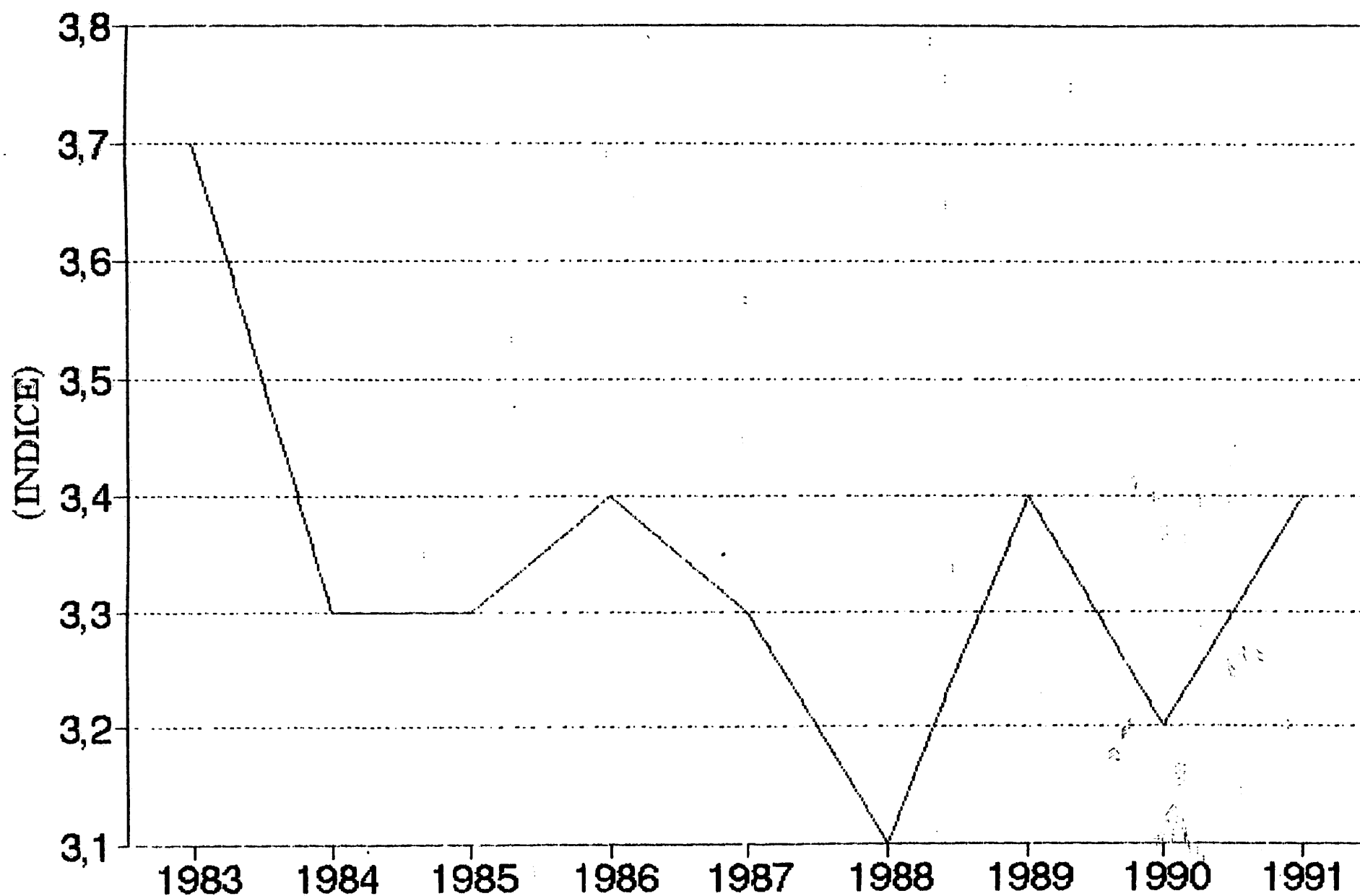
SISTEMA DE TRANSPORTE URBANO – SALVADOR

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS/KM PERCORRIDO



SISTEMA DE TRANSPORTE URBANO – SALVADOR

INDICE DE PASSAGEIROS POR KM (IPK)



X

A série 1983/91 mostra um crescimento relativo de 43,8% na quilometragem percorrida, indicando um melhor desempenho neste indicador que no número de passageiros transportados, cujo índice de crescimento, no mesmo período, foi de apenas 17,2%. A empresa municipal de transporte urbano, a TRANSUR, teve progressivamente reduzida a sua participação no período 1984-90.

Neste último ano, o número de passageiros transportados pela TRANSUR representava apenas 43% do computado em 1984 e o número de viagens correspondeu a quase a metade das realizadas no início do período considerado.

A razão tarifa de ônibus/salário-mínimo registrou acentuada elevação nos últimos anos, sobretudo a partir de 1990.

A preços de dezembro de 1992, um trabalhador com renda mensal de 1 SM, para fazer 2 viagens diárias teria que gastar, por mês, nada menos que 36,6% do seu salário apenas com transporte urbano.

RAZÃO TARIFA DE ONIBUS/SALÁRIO-MÍNIMO
SALVADOR
1985/91

=====								
	ANOS							
MESES	1985	1986*	1987	1988	1989	1990	1991	1992
=====								
JANEIRO	0.19	0.13	0.15	0.26	0.28	0.23	0.37	0.37
JUNHO	0.18	0.18	0.27	0.29	0.22	0.52	0.43	0.43
DEZEMBRO	0.13	0.18	0.33	0.25	0.25	0.56	0.67	0.61

=====

FONTE: SUTRAN/IES

TRANSPORTE AÉREO

As estatísticas do Aeroporto Internacional 2 de Julho mostram, entre 1985 e 1991, um crescimento de 28,9% nos números de pousos e de decolagens. Em 1991, ocorreram 26.211 pousos e igual número de decolagens, correspondendo a uma média diária de 71,8 para cada um deles.

O número de passageiros embarcados e desembarcados também cresceu (respectivamente 33,8% e 42,7%), sendo que, em 1991 foram embarcados 830.128 passageiros e desembarcados 960.145. Os volumes de carga e de correio, entretanto, apresentam oscilações significativas no período 1985-91. Neste último ano, o volume de

carga apresenta uma redução de 36,7% no embarque e de 26,5% no desembarque.

Gráfico "MOVIMENTO DE AERONAVES E PASSAGEIROS"

TRANSPORTE MARÍTIMO

Em 1992, o Porto de Salvador registrou um movimento de 991 navios, 1.348.716 toneladas de carga exportada e 408.764 toneladas de importação. Comparado com o movimento geral dos portos da Bahia, o número de navios atracados em Salvador correspondeu a 62,9% do total, a exportação a 48,2% e a importação a 20,4%. Se considerados também os terminais privativos existentes na Bahia (TEMADRE, USIBA, Dow Química), a participação do Porto de Salvador cai para 42,5% no movimento de navios, 19,5% em toneladas exportadas e para 4,6% em toneladas importadas.

MOVIMENTO DE NAVIOS E MERCADORIAS NO PORTO DE SALVADOR E EM TODOS OS PORTOS DA BAHIA

SALVADOR - BAHIA

1985/92

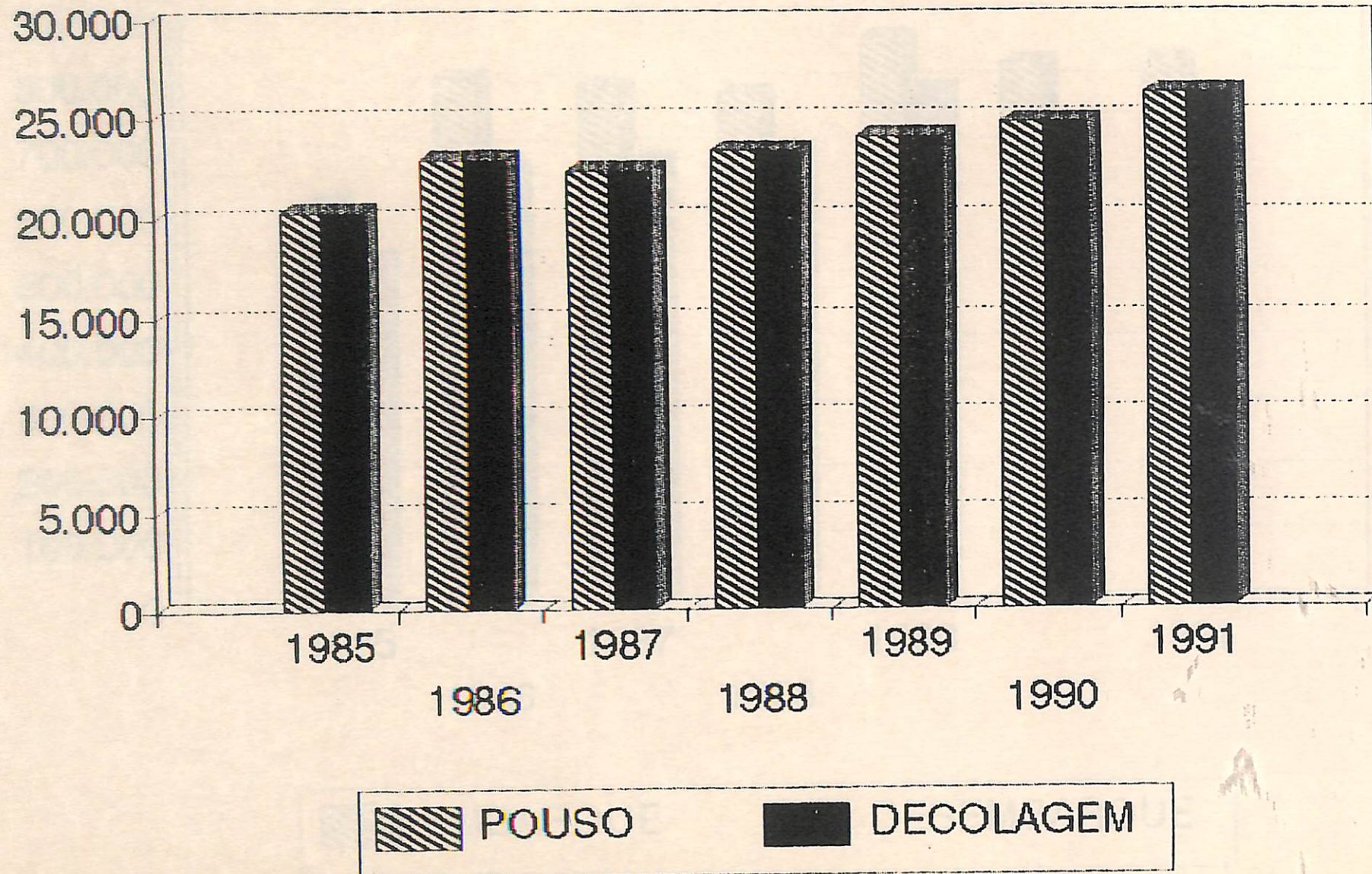
ANO	SALVADOR			BAHIA (TOTAL DOS PORTOS)			BAHIA (TOTAL PORTOS+TERMINAIS)		
	NAVIOS	EXP (T)	IMP (T)	NAVIOS	EXP (T)	IMP (T)	NAVIOS	EXP (T)	IMP (T)
1985	1110	916470	427850	...	...	...	2927	6481715	6304113
1986	925	677386	592700	...	...	...	2743	6617141	8249381
1987	879	635547	666193	1600	2198301	2330215	2724	6607065	8240954
1988	990	775160	465602	1701	2175273	2097956	2881	6827637	8730414
1989	796	887664	382935	1459	2415247	2048058	2530	6961028	8800253
1990	844	959717	479157	1483	2534504	2132178	2361	7086661	8444277
1991	815	920198	419291	1387	2175346	2856597	2203	5676546	7740191
1992	991	1348716	408764	1575	2796240	1999142	2333	6931011	8796904

FONTE - COMPANHIA DE DOCAS DA BAHIA - CODEBA

A Companhia de Navegação Baiana dispunha, em 1992, de uma frota de 7 ferries-boat, utilizados no transporte de passageiros e de veículos no percurso São Joaquim (Salvador) - Bom Despacho, 3 lanchas no percurso Ribeira-Plataforma e um navio na linha

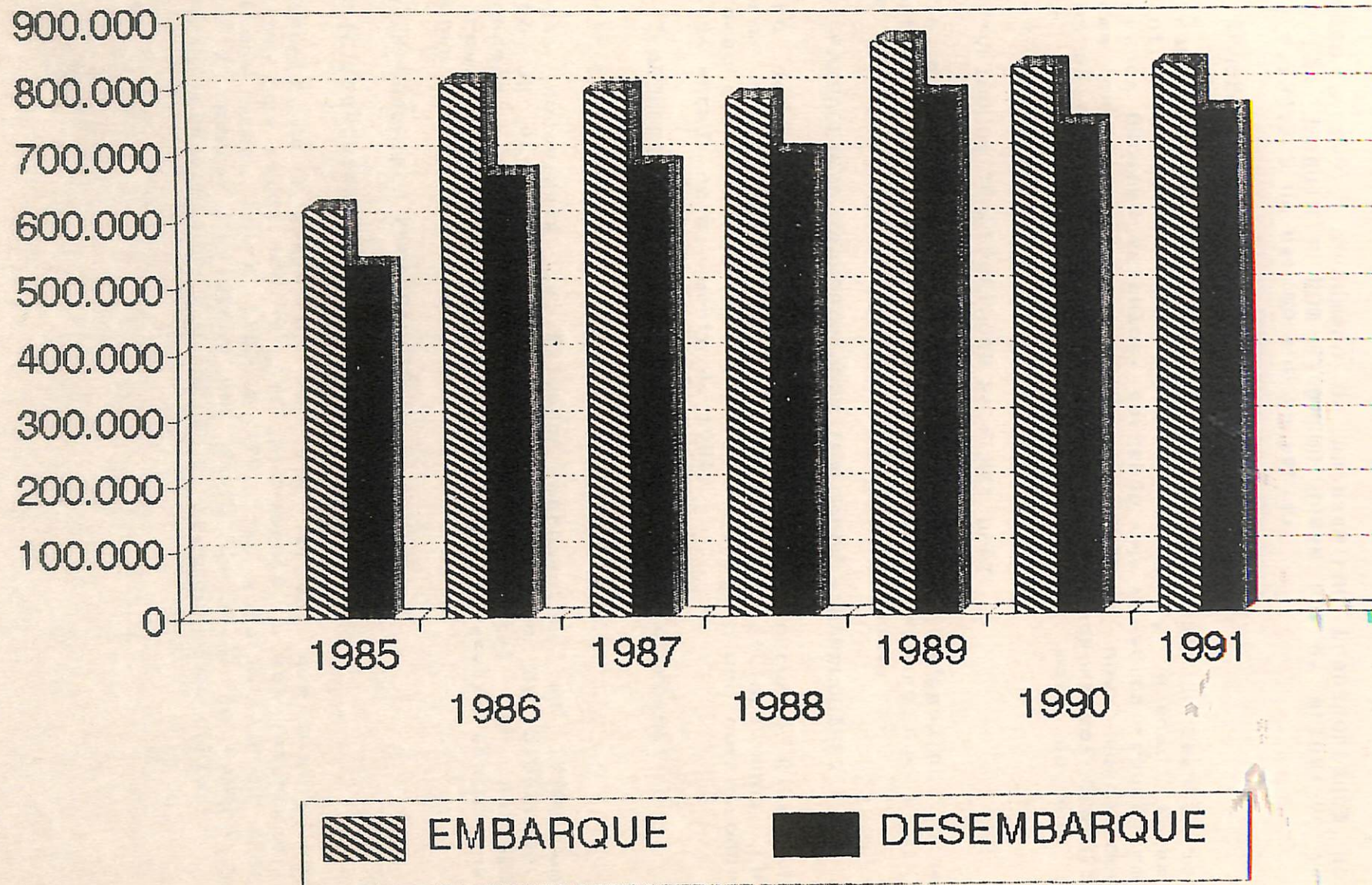
MOVIMENTO DE AERONAVES

(AEROPORTO 2 DE JULHO - SALVADOR)



MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

(AEROPORTO 2 DE JULHO - SALVADOR)



Salvador - Maragogipe, contando ainda com uma lancha executiva com capacidade para 90 passageiros.

Entre 1980 e 1991, o número de passageiros transportados no percurso São Joaquim - Bom Despacho quase dobra, atingindo um total de 4.134.925 no último ano da série.

Gráfico "PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM FERRY BOAT"

Já o transporte de veículos por ferry-boat apresenta um crescimento continuado entre 1980 e 1987, quando foram transportados 806.608 veículos, sofrendo uma drástica redução em 1988, uma expressiva recuperação em 1989 e nova queda dos primeiros na década de 90. Em 1991, foram transportados 526.895 veículos, o que representava apenas 3,5% a mais do que o movimento registrado em 1980.

Gráfico "VEÍCULOS TRANSPORTADOS EM FERRY BOAT"

No navio que opera no percurso Salvador - Maragogipe foram transportados, em 1991, 155.866 passageiros, número que é 21% superior ao registrado no início da década passada.

Gráfico "PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (SALVADOR - MARAGOGIPE)"

O número de passageiros transportados no percurso Ribeira-Plataforma vem caindo significativamente nos últimos anos. Em 1991, foram computados apenas 377.497 pessoas, o que corresponde a menos da metade do movimento de 1984.

Gráfico "PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (RIBEIRA - PLATAFORMA)"

Transporte rodoviário

A estação rodoviária de Salvador apresentou, em 1990, um movimento de passageiros embarcados da ordem de 5.562.340, correspondendo a um movimento médio mensal de 463.528 passageiros. Os meses de dezembro, janeiro e fevereiro são os que normalmente apresentam maior movimento.

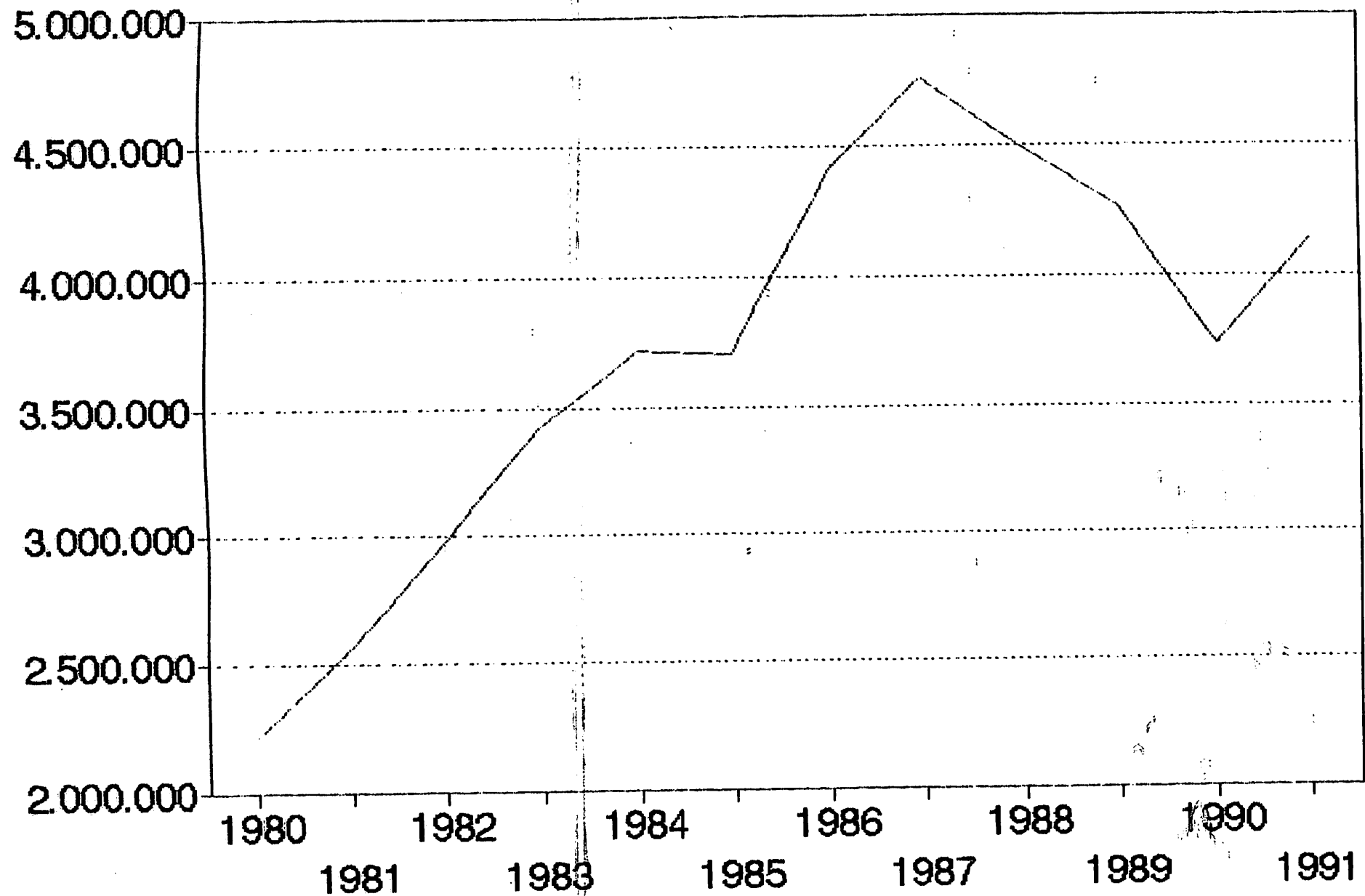
Gráfico "PASSAGEIROS EMBARCADOS"

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

O transporte de passageiros por via férrea, que atende aos subúrbios, vem reduzindo, significativamente, a sua importância nos últimos anos. Entre 1985 e 1991, as estatísticas da Rede Ferroviária Federal registram uma queda de 38,4% no número de passageiros transportados e de 22,5% no transporte de carga.

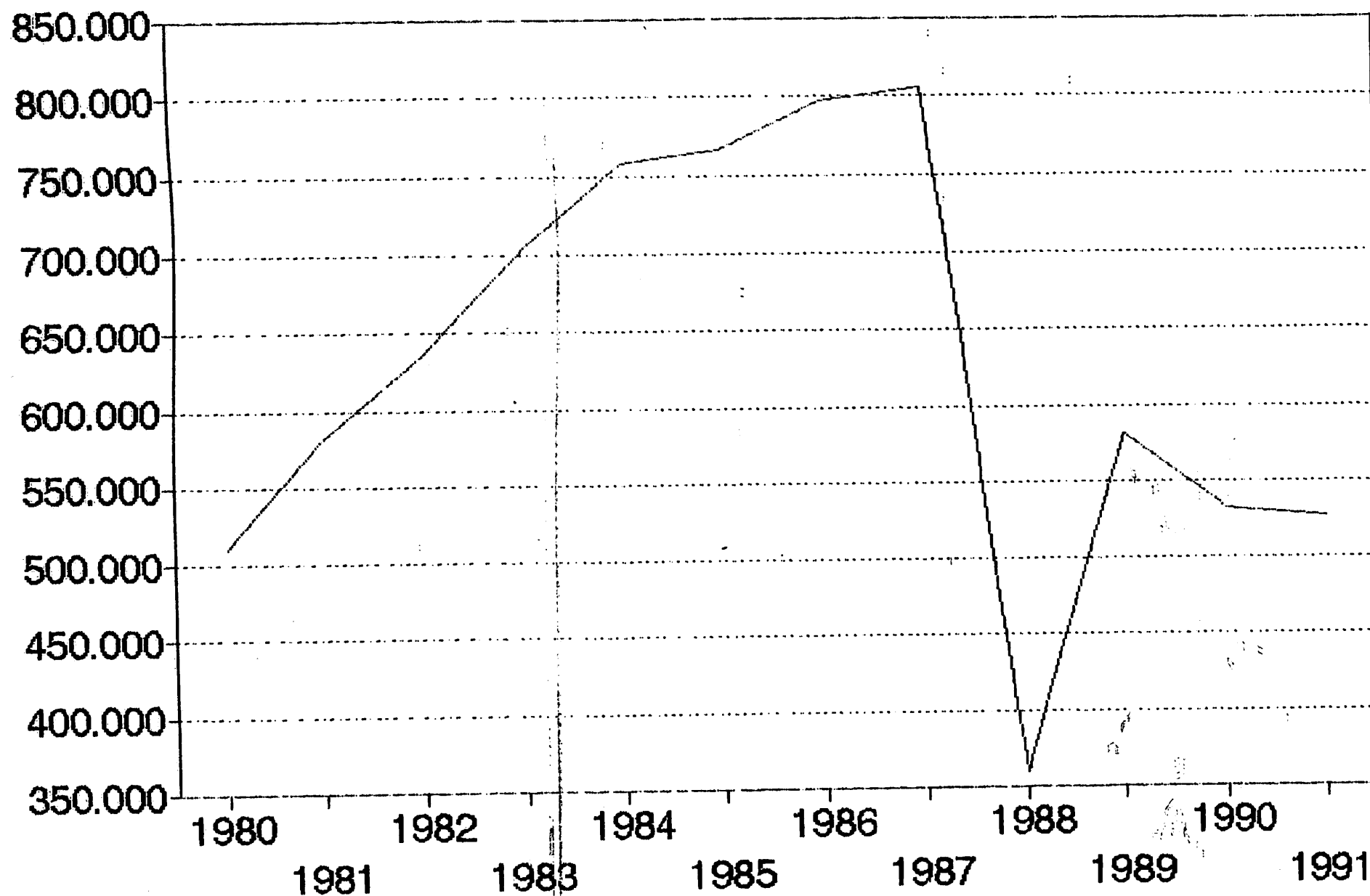
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

(SAO JOAQUIM - BOM DESPACHO)



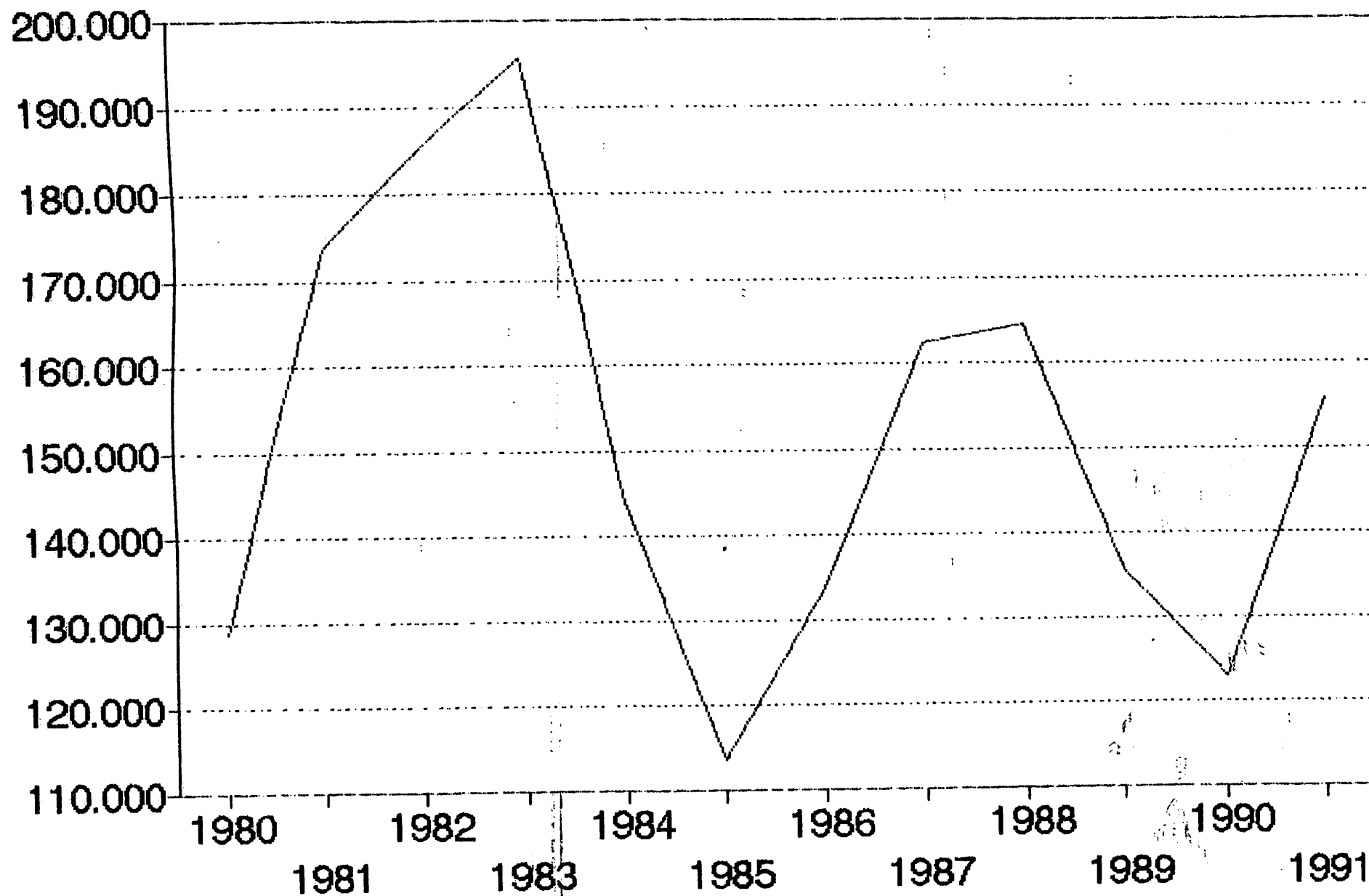
VEICULOS TRANSPORTADOS EM FERRY BOAT

(SALVADOR - 1980 a 1991)



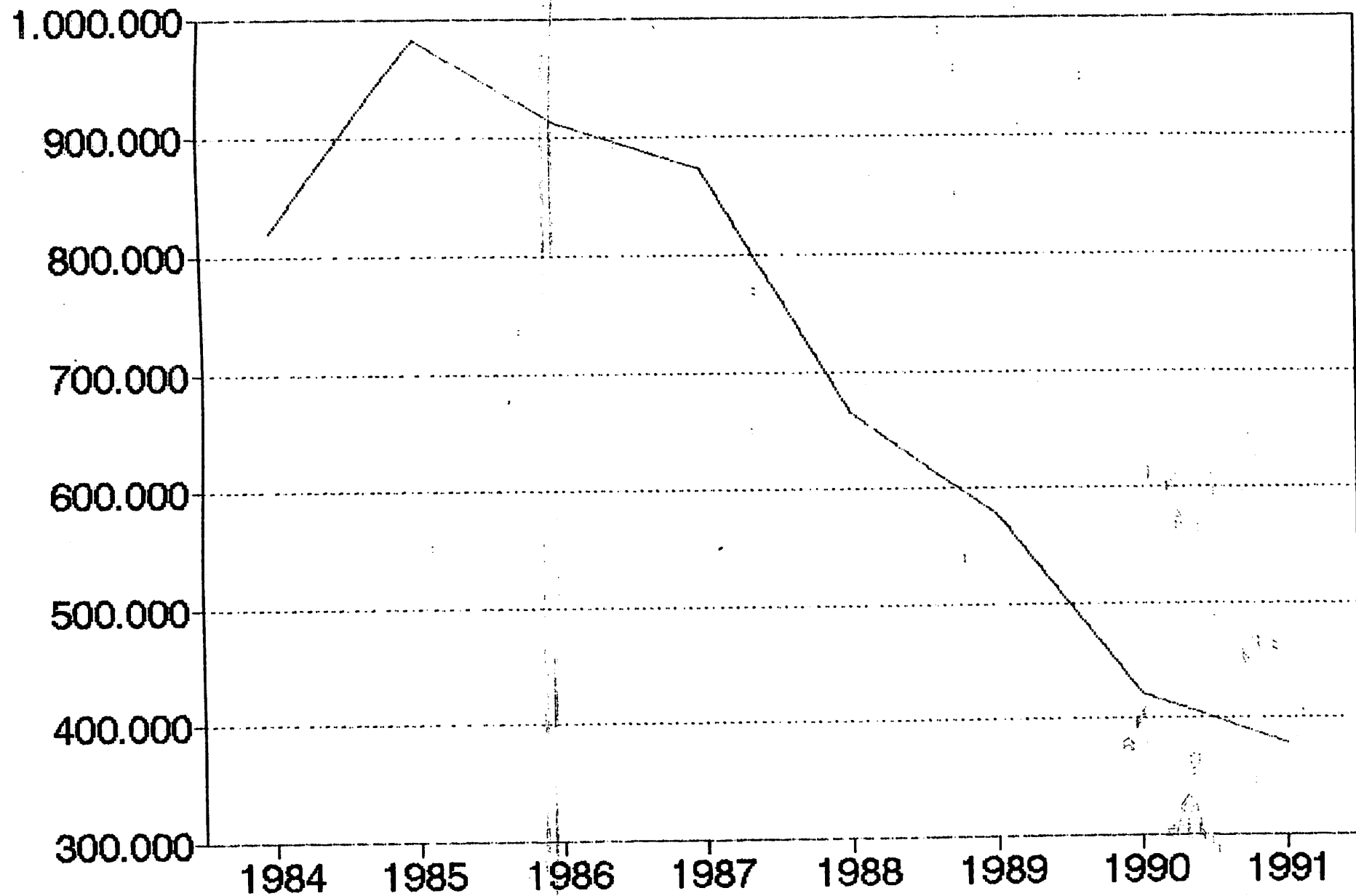
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

(SALVADOR – MARAGOGIPE (1980 a 1991))



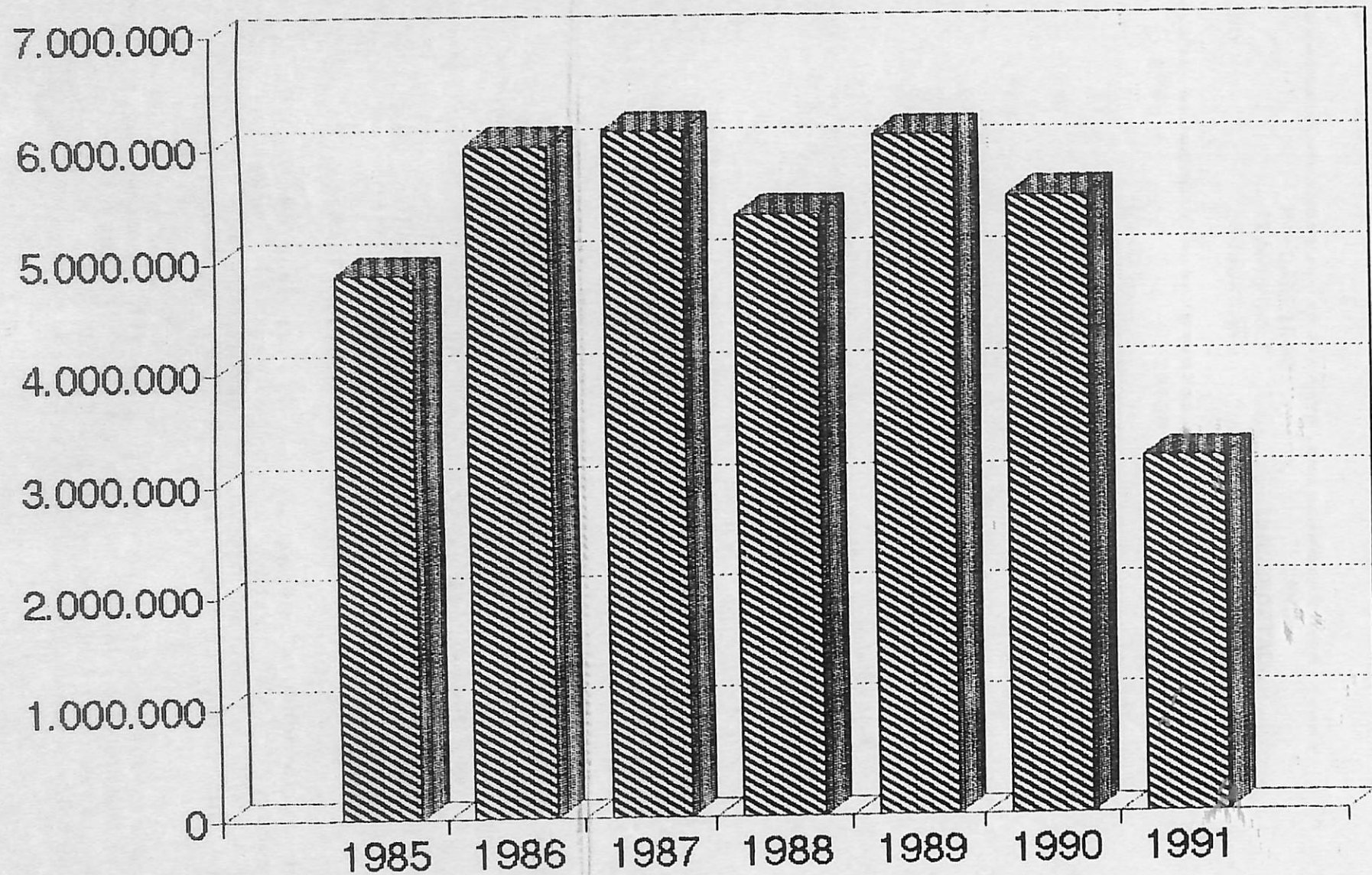
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

(RIBEIRA - PLATAFORMA - 1984 a 1991)



PASSAGEIROS EMBARCADOS

(RODOVIARIA-SALVADOR - 1985 a 1991)



MOVIMENTO DE PASSAGEIROS E CARGAS POR VIA FÉRREA
SALVADOR
1985/91

ANO	PASSAGEIROS TRANSPORTE SUBURBANO	CARGA TRANSPORTADA (TON)
1985	7730030	1654968
1986	6800478	1959730
1987	6657273	1948994
1988	4987884	1752964
1989	5601604	1242973
1990	4902511	1482659
1991	4759060	1281684

FONTE - R. F.F. S. A. E C.B.T.U.

HABITAÇÃO

Em 1990, a maioria dos domicílios da Região Metropolitana de Salvador eram próprios (76,2%). Neste conjunto, o IBGE considera tanto aqueles domicílios cujos moradores são proprietários do imóvel e do terreno, como os imóveis próprios situados em terrenos de invasão.

Os domicílios alugados representavam apenas 19,8% do total da RMS e vêm reduzindo a sua participação nos últimos anos.

O peso dos domicílios próprios revela, em grande parte, a importância da auto construção, em terrenos próprios ou invadidos, como alternativa de acesso à habitação para a população de mais baixa renda.

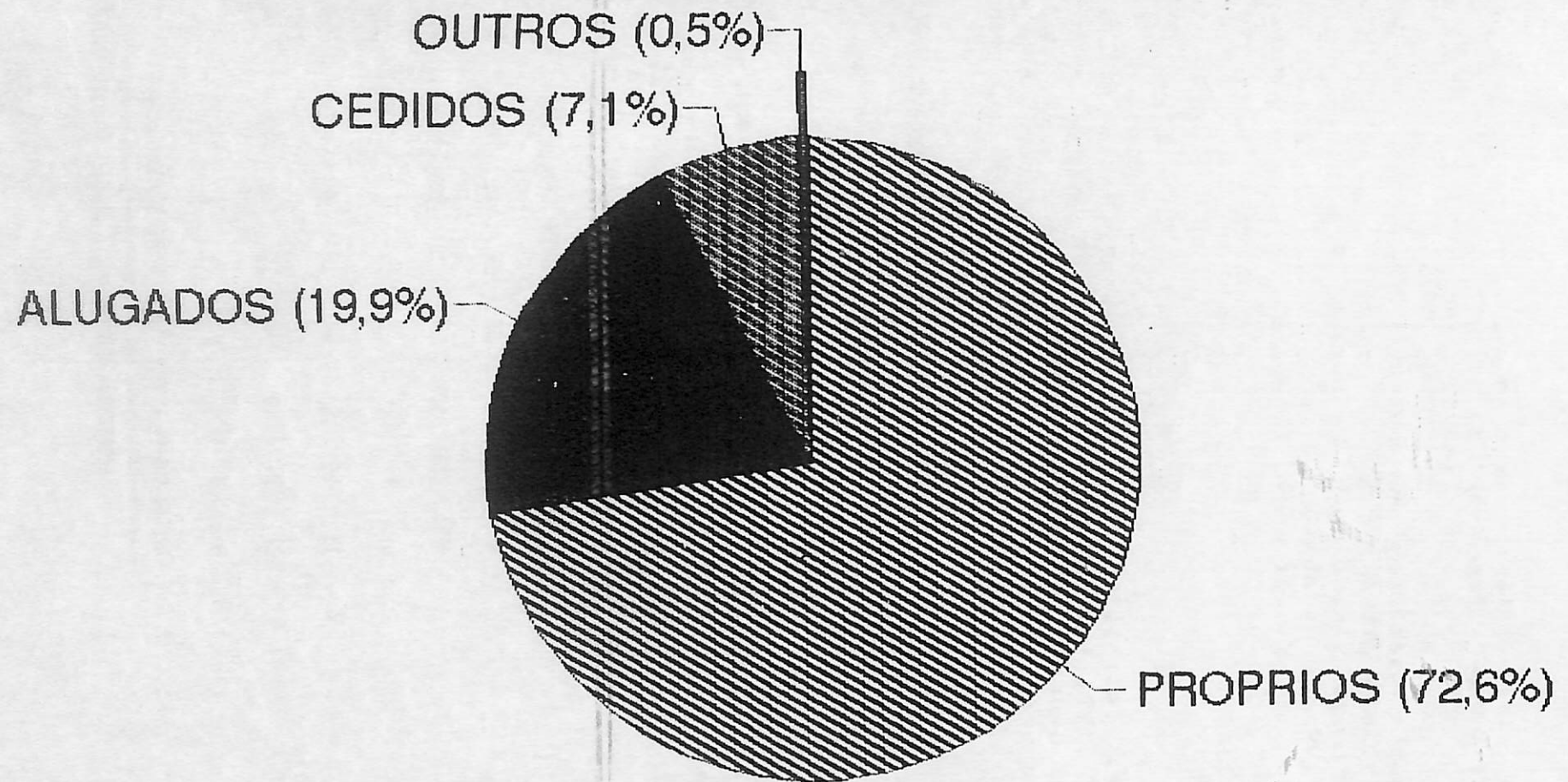
Gráfico "DOMICÍLIOS PARTICULARES"

Estudo recente estima que, em 1989, existiam em Salvador cerca de 118 mil unidades habitacionais situadas em invasões, correspondendo a uma população de aproximadamente 590 mil pessoas, o que equivalia a cerca de 30% da população do município.

Segundo o IBGE, estavam ligados à rede geral de abastecimento d'água 91,8% dos domicílios da RMS e 98,6% dispunham de iluminação elétrica. Dos domicílios ligados à rede geral de abastecimento d'água, cerca de 10% não tinha canalização interna,

DOMICILIOS PARTICULARES

(REGIAO METROPOLITANA DE SALVADOR-1990)



ou seja, beneficiavam-se apenas parcialmente deste serviço. Do total de domicílios com algum tipo de abastecimento d'água 16,2% não dispunham de canalização interna.

As informações sobre as condições de esgotamento sanitário são escassas e defasadas. Em 1984, apenas 14,4% dos domicílios da RMS estavam ligados à rede geral de esgotamento sanitário, 28,5% tinham fossa séptica, 37,6%, fossa rudimentar e 6,9%, outro tipo de esgotamento. Os 10,1% restantes não dispunham de qualquer tipo de esgotamento sanitário.

Energia Elétrica

O número de consumidores de energia elétrica, em Salvador, registrou um incremento de 24,2% entre 1985 e 1991, e o consumo cresceu em 18,9%, no mesmo período. O consumo residencial responde por 43,1% do total, o comercial por 31,0% e o industrial por apenas 10,7%.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA, POR CLASSE SALVADOR 1985/91

CLASSE	ANOS						
	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991
RESIDENCIAL	371282	396104	417559	428251	437585	448363	457315
INDUSTRIAL	2419	2580	2718	2697	2884	2948	2961
COMERCIAL	29058	3853	32721	34134	36185	38191	40377
RURAL	5	18	21	21	21	22	22
PODERES PÚBLICOS	1668	1785	1832	1917	1950	1815	1739
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	2	2	2	7	7	7	10
SERVIÇO PÚBLICO	53	58	54	54	53	51	51
PRÓPRIA/COELBA	59	66	71	90	89	83	35
REVENDA	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	404546	404466	454978	467171	478774	491480	502510

FONTE: COELBA/DIRETORIA DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO/ASSESSORIA
DE MERCADO

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA, POR CLASSE
SALVADOR 1986/92 (EM MKH)

CLASSE	ANOS					
	1986	1987	1988	1989	1990	1991
RESIDENCIAL	662901	637715	688475	749850	808791	823321
INDUSTRIAL	240820	232125	230750	209069	219985	204407
COMERCIAL	480092	458261	513672	534839	571695	592436
RURAL	242	842	337	315	362	473
PODERES PUBL.	108863	94728	98406	103707	101219	103737
ILUM.PUBL.	109787	81070	93421	93683	102280	84122
SERV.PÚBLICO	98101	97637	106316	106752	108826	91174
PROP/COELBA	13067	10151	11285	10747	12111	11151
TOTAL	1713873	1612529	1742662	1808962	1925269	1910821

FONTE: COELBA/DIRETORIA DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO
ASSESSORIA DE MERCADO

Abastecimento d'água e esgotamento sanitário

A extensão da rede de distribuição de água de Salvador, em 1991, era de 3.497 Km, tendo sofrido uma ampliação de 15,5% entre 1985 e 1991.

O volume de água distribuído pelas estações de tratamento cresceu em 23,1% neste período, correspondendo a cerca de 217.458 mil m³ em 1991. Este volume equivale a mais do dobro do volume consumido, e é também cerca de 2 vezes superior ao volume faturado, indicando perdas elevadíssimas no sistema.

O sistema de abastecimento d'água registrou, em 1991, 282.914 ligações faturadas e 511.994 economias, 463.180 das quais residenciais. O volume de água faturado pela EMBASA correspondeu a 114.635 mil m³.

O número de ligações faturadas cresceu em 20,7% no período 1985-91, o de economias residenciais, 20,5% e o volume de água faturado 11,3%.

Apesar do aumento do volume de água distribuído pelas estações da EMBASA, o consumo total de água registrado pela empresa mantém-se

praticamente inalterado nos 7 anos considerados, observando-se, no entanto, um aumento de 8% no volume do consumo residencial, que respondia, em 1991, por 81,4% do consumo total, e de 33,7% no consumo industrial, com participação de apenas 2,9% no volume total consumido.

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA, POR CLASSE
SALVADOR
1985/91

(EM 1000 M3)

CLASSE	ANOS						
	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991
RESIDENCIAL	75199	81091	98238	86031	83658	78715	81201
COMERCIAL	13750	13540	16862	10013	10189	12312	12268
INDUSTRIAL	2142	2437	2614	2296	1774	1871	2864
CONTRATADA	7725	8493	4996	3376	2253	2937	3404
TOTAL	98816	105561	122710	101716	97874	95835	99737

FONTE: EMBASA

VOLUME ANUAL DE ÁGUA DISTRIBUIDA
PELAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO
SALVADOR
1986/91

VOLUME

ANO	(M3)	INCREMENTO(%) ANUAL
1986	151888407	-
1987	160424920	5.6
1988	168497561	5.0
1989	170353663	1.1
1990	176593465	3.7
1991	217458362	23.1

FONTE: EMBASA - PPC

Os dados da EMBASA sobre o sistema de esgoto de Salvador mostram que, em junho de 1991 existiam 13.536 ligações nas bacias da Pituba, Barra, Lucaia e Rio das Tripas e 17.968 ligações em conjuntos habitacionais que têm sistemas próprios, perfazendo um total de apenas 31.504 ligações, numa cidade com mais de 2 milhões de habitantes. Estes dados são suficientes para confirmar a conhecida gravidade do problema de esgotamento sanitário da capital.

COLETA DE LIXO

Em 1991, foram coletadas pelo serviço de limpeza urbana de Salvador cerca de 674 mil toneladas de lixo. O volume de lixo coletado cresceu em 39,5% entre 1987 e 1991. Neste último ano, o lixo residencial correspondeu a 69,3% do total, 23% da tonelagem coletada foi de "entulho", 4,2% relativo à limpeza de praias, remoção de terras e eventos e apenas 0,5% à varrição de logradouros públicos.

LIXO COLETADO NO MUNICÍPIO DE SALVADOR 1987 - 1991

(EM TONELADAS)

ESPECIFICAÇÃO	1987	1988	1989	1990	1991
COLETA DE LIXO	483,591.0	616,357.0	541,114.0	595,817.1	643,486.1
HOSPITALAR	...	...	5,894.3	6,103.5	5,983.9
DOMICILIAR	351,062.0	406,111.0	487,144.7	523,796.2	446,088.6
HOTELEIRA	...	...	2,006.5	2,058.3	1,154.0
ENTULHO	110,039.0	163,801.0	25,395.9	28,261.1	147,764.0
DIVERSOS	22,490.0	46,445.0	20,672.6	35,598.0	42,495.6
LIMPEZAS ESPECIAIS	...	...	14,029.2	10,015.2	28,351.9
VARRIÇÃO	...	...	5,475.5	9,055.0	3,054.1
TOTAL	483,591.0	616,357.0	560,618.7	614,887.3	674,817.1

FONTE: LIMPURB

OBS: LIMPEZA ESPECIAL INCLUI REMOÇÃO DE TERRA, LIMPEZA DE PRAIA, E EVENTOS

TELEFONIA

O Número de telefones instalados em Salvador registrou um crescimento de 43,4% entre 1985 e 1990, atingindo, neste ano, um total de 346.297 unidades.

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE TELEFONIA

SALVADOR

1985/90

EQUIPAMENTO	ANOS					
	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Nº DE TERMINAIS	140141	147849	157202	169105	186712	208149
TELEFONES INSTALADOS	241471	262616	280684	303346	327496	346297
CHAMADAS IU *	31449	40018	45445	53630	56195	62630
PULSOS LOCAIS *	640344	656443	675062	730274	824475	906272
CENTRAIS DE SERVIÇOS	11	11	15	15	15	16

FONTE: TELEBAHIA

* DADOS REFERENTES A RMS

ABASTECIMENTO

Em julho de 1991, existiam em Salvador 9 mercados municipais, sendo três grandes, dois médios e os demais pequenos. No seu conjunto, estes mercados têm 752 boxes e 478 permissionários.

CARACTERÍSTICAS DOS MERCADOS MUNICIPAIS DE SALVADOR
JULHO/91

NOME S-	LOCALIZAÇÃO	R.A.	POSTE	BOXES	PERMI SIONA
RIOS					
BARRA	AV. 7 SETEMBRO	VI	PEQUENO	8	8
CURTUME	BAIXA DO FISCAL	II	GRANDE	166	128
FLORES	LGO. 2 DE JULHO	I	PEQUENO	12	5
ITAPOÁ	R. GENEBALDO FIGUEREDO	X	MÉDIO	26	26
JAPÃO	LGO DO JAPÃO (LIBERDADE)	IV	PEQUENO	14	14
POPULAR	AV. FREDERICO PONTES	I	GRANDE	175	109
RIBEIRA	LGO DA RIBEIRA	II	PEQUENO	7	5
RIO VERMELHO	LGO DA MARIQUITA	VII	MÉDIO	30	29
SÃO MIGUEL	BAIXA DOS SAPATEIROS	I	GRANDE	314	154
TOTAL				752	478

FONTE: P.M.S./SESP

X

Na mesma data, funcionavam, no município, 17 lojas da EBAL - Cesta básica pertencentes ao governo estadual e 40 feiras livres.

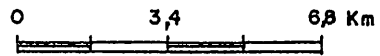
LOJAS DA EBAL NO MUNICÍPIO DE SALVADOR
JULHO/1991

BAIRRO	ENDEREÇO
1 - ÁGUAS CLARAS	RUA "D", S/Nº, LOTEAMENTO NOGUEIRA
2 - ALAGADOS	RUA "A", S/Nº, ATERRO JOANES
3 - BARREIRAS	ESTRADA DAS BARREIRAS, S/Nº
4 - CAIXA D'ÁGUA	ESTRADA DA MANDCHURIA, S/Nº
5 - CASTELO BRANCO	RUA "D", 1ª ETAPA
6 - LIBERDADE	RUA GONÇALO COELHO, S/Nº
7 - MALVINAS (FAZ. COUTOS)	RUA "D", S/Nº
8 - MUSSURUNGA	RUA "C", SETOR "C", S/Nº
9 - NARANDIBA	CENTRO ABASTEC. NARANDIBA
10 - OGUNJÁ	MERCADO DA CEASA
11 - RIO VERMELHO	MERCADO DA CEASA
12 - SÃO CAETANO	RUA SÃO CAETANO, 375
13 - SÃO CRISTÓVÃO	RUA OSVALDO GOMES Fº, 816
14 - SÃO JOAQUIM	FEIRA DE SÃO JOAQUIM
15 - SÃO MARCOS	RUA DA MISERICÓRDIA
16 - VALÉRIA	RUA DA MATRIZ, 28
17 - PARIPE	RUA DO PARAGUAI

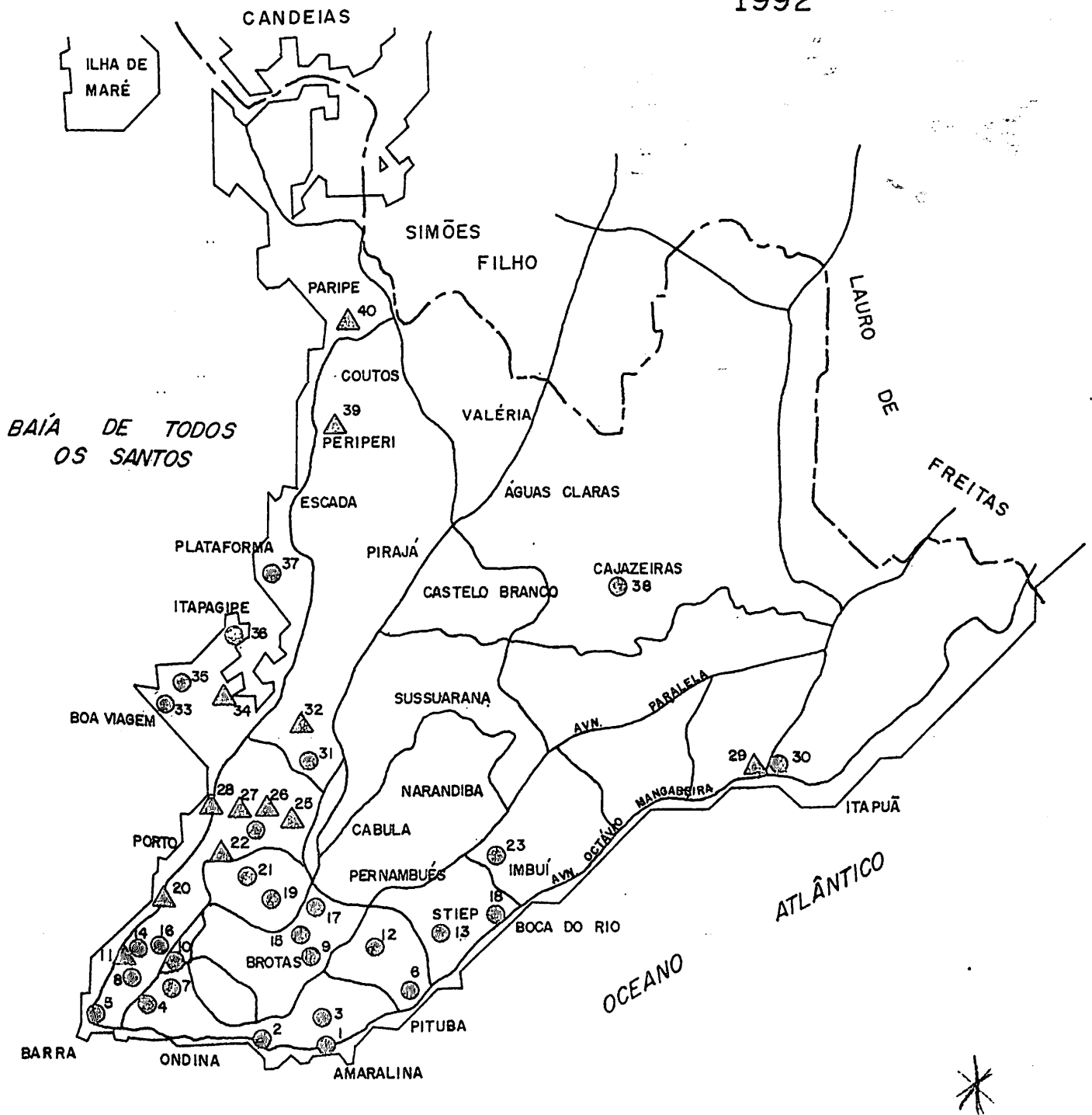
FONTE: EBAL

FEIRAS LIVRES DE SALVADOR

ESCALA 1:170.000



1992



LEGENDA

● FEIRA MÓVEL

▲ FEIRA FIXA

EXECUÇÃO : SIFI / GERIN / CPM

FONTE : PMS / SESP, 1989
CPM / GERIN

BASE : MAPA DA RMS - ÁREA CENTRAL
ESC - 1:50.000, 1989 - CONDER

TURISMO

As estatísticas da BAHIATURSA computam no Parque hoteleiro de Salvador, 78 hotéis, sendo 46 deles classificados. Destes, 5 são classificados como de 5 estrelas, 7 de 4 estrelas, 19 de 3 estrelas, 11 de 2 estrelas e o restante de 1 estrela. Em 1991, a cidade contava ainda com 17 apart-hotéis. Esta rede hoteleira, que não inclui estabelecimentos mais simples como pensões e pousadas, dispunha de 11.062 leitos, 2.708 dos quais nos grandes hotéis classificados como de 5 estrelas.

Em 1991, foram computados 284.600 turistas, sendo 77,4% nacionais e 22,6% estrangeiros.

A taxa de ocupação da unidade habitacional dos meios de hospedagem de Salvador que era de 55% em 1981, oscilou bastante na década, chegando a cair para 42,7% em 1990. Em 1991, ela foi de 44,1% refletindo a visível recuperação do turismo na cidade. A permanência média dos turistas na cidade situou-se, neste último ano, em 3,5 dias.

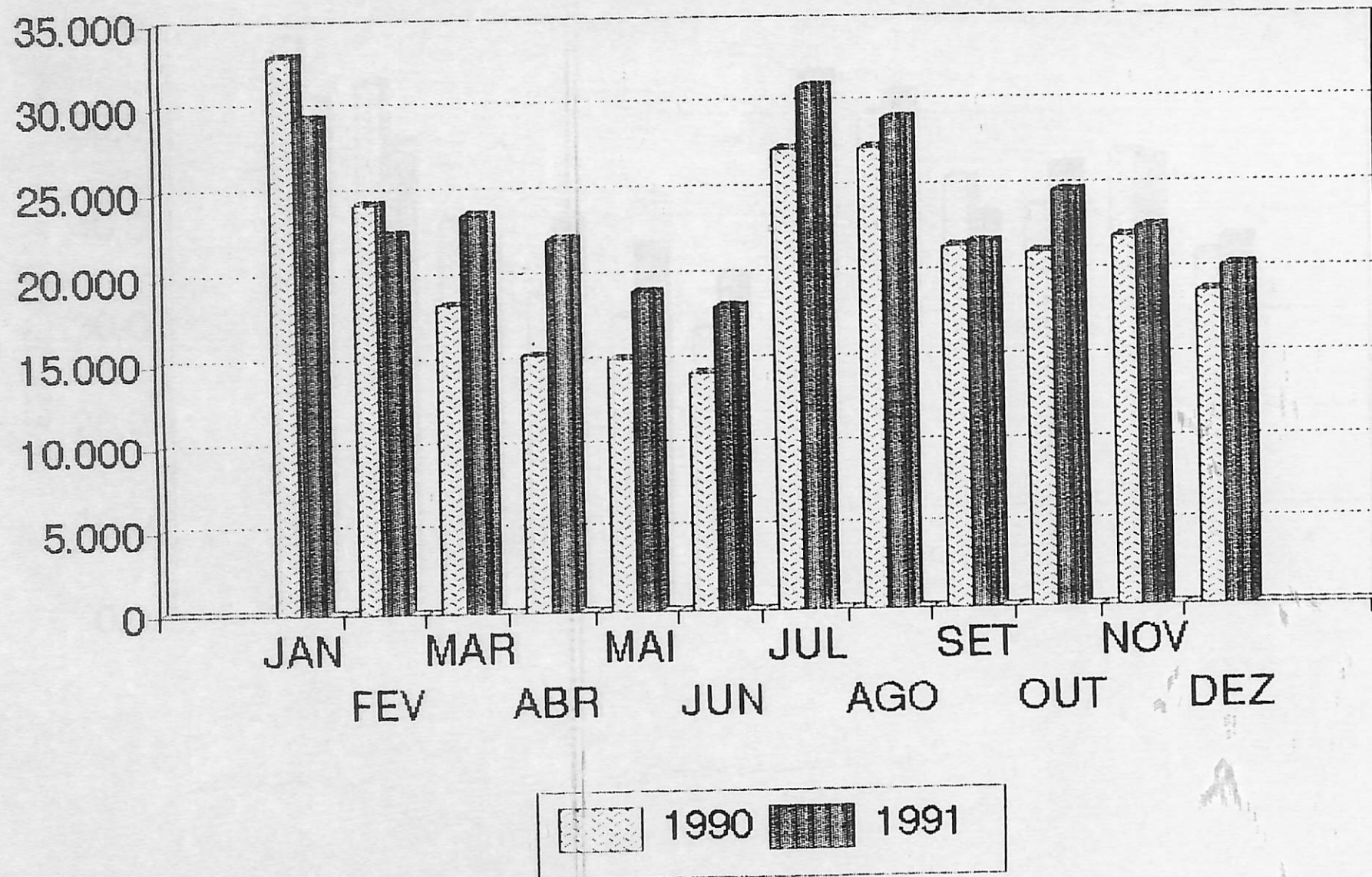
Gráficos "TURISTAS HOSPEDADOS EM SALVADOR" E "TAXA DE OCUPAÇÃO DOS HOTÉIS"

TRANSITO

O número de acidentes de trânsito com vítimas registrados em Salvador, em 1991 é inferior ao computado em 1985, mas aumenta a proporção de ocorrências que redundam em mortes (em 1985, 8,2% e em 1991, 11,6%). Em 1991 ocorreram 4.014 acidentes de trânsito, sendo 1.535 acidentes - 187 com vítimas fatais - e 2.479 atropelos, dos quais 279 com vítimas fatais.

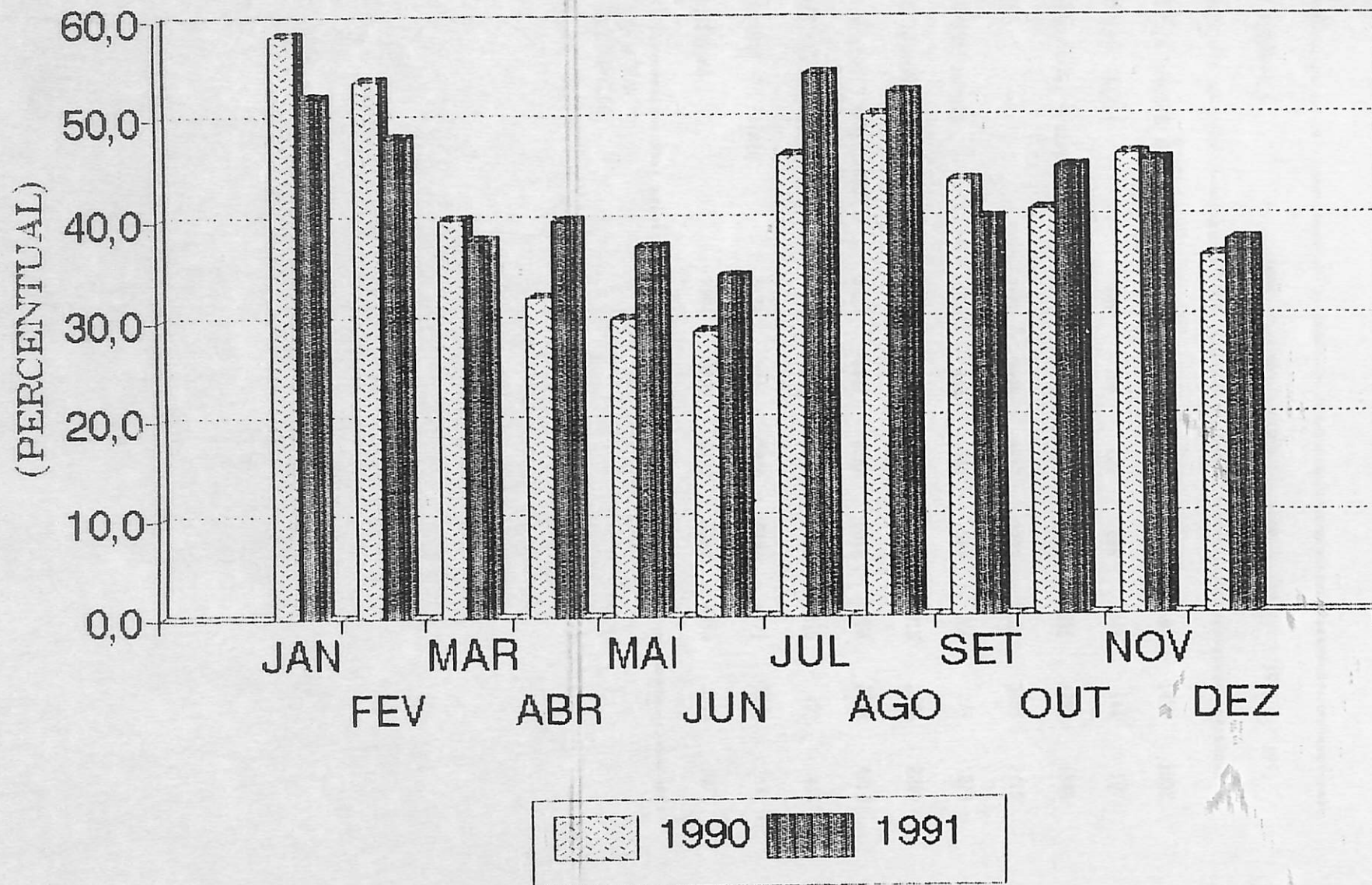
TURISTAS HOSPEDADOS EM SALVADOR

(1990 a 1991)



TAXA OCUPACAO DOS HOTEIS

(SALVADOR - 1990 a 1991)



NÚMERO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E ATROPELOS
SALVADOR
1985/1991

TIPOS DE OCORRÊNCIA	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991
ACIDENTES DE TRÂNSITO C/ VÍTIMAS*	2460	2499	2610	2324	2105	1439	1535
COM VÍTIMAS FATAIS	189	180	229	206	249	144	187
COM VÍTIMAS NÃO FATAIS	2271	2319	2381	2118	1856	1295	1348
ATROPELOS	3177	3890	3957	3295	3181	2455	2479
COM VÍTIMAS FATAIS	274	360	368	309	266	279	279
COM VÍTIMAS NÃO FATAIS	2903	3530	3589	2986	2915	2176	2200
TOTAL DE ACIDENTES REGISTRADOS	5637	6389	6567	5619	5286	3894	4014
COM VÍTIMAS FATAIS	463	540	597	515	515	423	466
COM VÍTIMAS NÃO FATAIS	5174	5849	5970	5104	4771	3471	3548
TOTAL DE VÍTIMAS	7304	8222	8479	7267	6794	5010	5073

FONTE - SSP/DETRAN
(*) EXCLUI ATROPELOS

XI - 1 - NUMERO E PERCENTUAL DE ELEITORES POR ZONA ELEITORAL
SALVADOR
1989 - 1990 - 1992

ZONA ELEITORAL	1989		1990	
	N	%	N	%
1a VITORIA	103926	10.4	106050	10.4
2a AMARALINA	121448	12.2	123368	12.1
3a SANTO ANTONIO	66629	6.7	67976	6.7
4a SUBURBIOS	102962	10.3	105833	10.4
5a NAZARE	65293	6.6	66845	6.6
6a BROTAS	98813	9.9	100568	9.9
7a SANTANA	28378	2.8	28957	2.8
8a MARES	14846	1.5	14946	1.5
9a PENHA	76894	7.7	78260	7.7
10a ITAPUA	156243	15.7	160749	15.8
11a SAO CEATANO	161100	16.2	164677	16.2
TOTAL	996532	100.0	1018229	100.0

FONTE: T.R.E.

c:\quattro\bdcpm\eleitori